

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE DATA: 28.06.15

EDITORIA: CIDADES

QUALIFICAÇÃO

Comitiva conhecerá trabalho de formação

Fecomércio receberá delegação para realizar visitas técnicas e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e Estados alemães

Em uma ação de busca por parcerias que ampliem e qualifiquem o trabalho já desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN nos setores de Comércio e Turismo, o presidente Marcelo Queiroz receberá, nesta terça-feira, 30, uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis traba-

lhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os Estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz, na sede da Federação, e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectiva-

mente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional.

A programação seguirá com visita a um estabelecimento comercial onde os convidados alemães poderão conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e que estão atualmente colocados no mer-



cado de trabalho potiguar.

Sobre as possíveis parcerias, o presidente Marcelo Queiroz declarou que, apesar de se tratarem de realidades distintas, o Estado do Rio Grande do Norte e os Estados alemães possuem pontos em comum que podem convergir para um trabalho conjunto de sucesso. "O nosso maior ganho será o de conseguirmos, am-

bos, formar profissionais cada vez melhores com a consequente melhoria da qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços dos nossos Estados", explicou Queiroz.

Como resultado de uma visita feita à Alemanha em setembro de 2014, o Sistema Fecomércio recebeu, em abril deste ano, uma comitiva de alemães para tratar de negócios

entre os dois países, e, de acordo com Marcelo Queiroz, "continuamos empenhados em reforçar, reafirmar e ampliar os laços de parceria cada vez mais diversificados e valiosos para todos nós".

 @GAZETAOESTE
 /GAZETADOOESTE

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.06.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

FORMAÇÃO Uma boa iniciativa do presidente do Sistema FecomércioRN, Marcelo Fernandes, que reuniu-se com a reitora da UFRN, Ângela Paiva, diretores e pró-reitores da instituição. Sugeriu que o Sistema Fecomércio e a UFRN trabalhem unidos para elaborar um documento apresentando detalhes do potencial de formação de mão de obra que os dois têm. A ideia é montar mais um diferencial competitivo do estado na disputa para sediar o hub da LaTam.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 28.06.15
OFF

EDITORIA: CIRCULANDO EM

FECOMÉRCIO

Em mais uma ação de busca por parcerias que ampliem e qualifiquem o trabalho já desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN nos setores de Comércio e Turismo, o presidente Marcelo Queiroz receberá, na próxima terça-feira (30.06), uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

VISITA TÉCNICA

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz na sede da Federação e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE

DATA: 27.06.15

EDITORIA: BRUNO BARRETO

Senac

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, receberá delegação alemã formada por técnicos dos estados da Renânia Palatinado e Baden-Württemberg interessados em parcerias com o Rio Grande do Norte, a partir de projetos desenvolvidos pelo Senac.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE
ESTADO

DATA: 27.06.15

EDITORIA: GIRO PELO

Recepção

O presidente da Fercomércio, Marcelo Queiroz receberá, na próxima terça-feira, uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Sesc, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: COMPANHIA DA NOTÍCIA DATA: 27.06.15

Presidente da Fecomércio recebe alemães para reafirmar parcerias para o turismo

Publicado por: [João Ricardo Correia](#) em [Destaques](#), [Destaques da Semana](#), [Últimas Notícias](#) 27/06/2015 [0](#)



Em mais uma ação de busca por parcerias que ampliem e qualifiquem o trabalho já desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN nos setores de Comércio e Turismo, o presidente Marcelo Queiroz receberá, na próxima terça-feira (30.06), uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz na sede da Federação e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional. A programação seguirá com visita a um estabelecimento comercial onde os convidados alemães poderão conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e que estão atualmente bem colocados no mercado de trabalho potiguar.

Sobre as possíveis parcerias, o presidente Marcelo Queiroz, declarou que, apesar de se tratarem de realidades distintas, o estado do Rio Grande do Norte e os estados alemães possuem pontos em comum que podem convergir para um trabalho

conjunto de sucesso. “O nosso maior ganho será o de conseguirmos, ambos, formar profissionais cada vez melhores com a consequente melhoria da qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços dos nossos estados”, explicou Queiroz.

Como resultado de uma visita feita à Alemanha em setembro de 2014, o Sistema Fecomércio recebeu, em abril deste ano, uma comitiva de alemães para tratar de negócios entre os dois países, e, de acordo com Marcelo Queiroz, “continuamos empenhados em reforçar, reafirmar e ampliar os laços de parceria cada vez mais diversificados e valiosos para todos nós”.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Presidência do Sistema Fecomércio RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE/BLOG PANORAMA POLÍTICO ANNA RUTH **DATA:**
26.06.15

Presidente da Fecomércio recebe comitiva alemã para reafirmar parcerias na qualificação de mão de obra para o turismo

- [Anna Ruth](#)

Em mais uma ação de busca por parcerias que ampliem e qualifiquem o trabalho já desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN nos setores de Comércio e Turismo, o presidente Marcelo Queiroz receberá, na próxima terça-feira (30.06), uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz na sede da Federação e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional.

A programação seguirá com visita a um estabelecimento comercial onde os convidados alemães poderão conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e que estão atualmente bem colocados no mercado de trabalho potiguar.

Sobre as possíveis parcerias, o presidente Marcelo Queiroz, declarou que, apesar de se tratarem de realidades distintas, o estado do Rio Grande do Norte e os estados alemães possuem pontos em comum que podem convergir para um trabalho conjunto de sucesso. “O nosso maior ganho será o de conseguirmos, ambos, formar profissionais cada vez melhores com a consequente melhoria da qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços dos nossos estados”, explicou Queiroz.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG PATU VISTO DE PERTO **DATA:** 27.06.15

sábado, 27 de junho de 2015

FECOMÉRCIO RECEBE COMITIVA ALEMÃ PARA TRATAR DE QUALIFICAÇÃO NO TURISMO



O presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, receberá, na próxima terça-feira (30.06), uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz na sede da Federação e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 27.06.15

Em 27 de junho de 2015 às 08:01

Economia

Comitiva alemã discutirá parceria com Fecomércio por qualificação de mão de obra

Presidente Marcelo Queiroz, declarou que, apesar de se tratarem de realidades distintas, há pontos em comum para um trabalho conjunto de sucesso

Por Redação

Em mais uma ação de busca por parcerias que ampliem e qualifiquem o trabalho já desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN nos setores de Comércio e Turismo, o presidente Marcelo Queiroz receberá, na próxima terça-feira (30), uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz na sede da Federação e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional.

A programação seguirá com visita a um estabelecimento comercial onde os convidados alemães poderão conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e que estão atualmente bem colocados no mercado de trabalho potiguar.

Sobre as possíveis parcerias, o presidente Marcelo Queiroz, declarou que, apesar de se tratarem de realidades distintas, o estado do Rio Grande do Norte e os estados alemães possuem pontos em comum que podem convergir para um trabalho conjunto de sucesso.

“O nosso maior ganho será o de conseguirmos, ambos, formar profissionais cada vez melhores com a consequente melhoria da qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços dos nossos estados”, explicou Queiroz.

Como resultado de uma visita feita à Alemanha em setembro de 2014, o Sistema Fecomércio recebeu, em abril deste ano, uma comitiva de alemães para tratar de negócios entre os dois países, e, de acordo com Marcelo Queiroz, “continuamos empenhados em reforçar, reafirmar e ampliar os laços de parceria cada vez mais diversificados e valiosos para todos nós”.

Atualizado em 27 de junho às 08:01

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE DATA: 27.06.15

Presidente da Fecomércio recebe comitiva alemã

Positiva

Em www.pontodevistaonline.com.br,

27 de Junho de 2015



A programação seguirá com visita a um estabelecimento comercial onde os convidados alemães poderão conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e que estão atualmente bem colocados no mercado de trabalho potiguar. Sobre as possíveis parcerias, o presidente Marcelo Queiroz, declarou que, apesar de se tratarem de realidades distintas, o estado do Rio Grande do Norte e os estados alemães possuem pontos em comum que podem convergir para um trabalho conjunto de sucesso. “O nosso maior ganho será o de conseguirmos, ambos, formar profissionais cada vez melhores com a consequente melhoria da qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços dos nossos estados”, explicou Queiroz.

[Link para a notícia](#)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DE NOTÍCIAS DATA: 27.06.15

Presidente da Fecomércio recebe comitiva alemã para reafirmar parcerias na qualificação de mão de obra para o turismo

Positiva

Em www.tribunadenoticias.blogspot.com.br,

26 de Junho de 2015



Em mais uma ação de busca por parcerias que ampliem e qualifiquem o trabalho já desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN nos setores de Comércio e Turismo, o presidente Marcelo Queiroz receberá, na próxima terça-feira (30.06), uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz na sede da Federação e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional.

A programação seguirá com visita a um estabelecimento comercial onde os convidados alemães poderão conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e que estão atualmente bem colocados no mercado de trabalho potiguar.

Sobre as possíveis parcerias, o presidente Marcelo Queiroz, declarou que, apesar de se tratarem de realidades distintas, o estado do Rio Grande do Norte e os estados alemães possuem pontos em comum que podem convergir para um trabalho conjunto de sucesso. “O nosso maior ganho será o de conseguirmos, ambos, formar profissionais cada vez melhores com a consequente melhoria da qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços dos nossos estados”, explicou Queiroz.

Como resultado de uma visita feita à Alemanha em setembro de 2014, o Sistema Fecomércio recebeu, em abril deste ano, uma comitiva de alemães para tratar de negócios entre os dois países, e, de acordo com Marcelo Queiroz, “continuamos empenhados em reforçar, reafirmar e ampliar os laços de parceria cada vez mais diversificados e valiosos para todos nós”.

[Link para a notícia](#)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GLAÚCIA LIMA DATA: 27.06.15

Comitiva alemã discutirá parceria com Fecomércio por qualificação de mão de obra
Por Gláucia Lima, em Economia

Em mais uma ação de busca por parcerias que ampliem e qualifiquem o trabalho já desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN nos setores de Comércio e Turismo, o presidente Marcelo Queiroz receberá, na próxima terça-feira (30), uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz na sede da Federação e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.15

EDITORIA: ECONOMIA



O Serviço Social do Comércio - SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) PREGÃO ELETRÔNICO-AR/RN Nº 15/00006-PE, que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS APARELHOS DE MAMOGRAFIA E ULTRASSONOGRAFIA, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA UNIDADE MÓVEL SESC SAÚDE MULHER - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL/RN. Disputa de Lances dia 07/07/2015 às 10:00 horas no site do Banco do

Brasil S/A, no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br, sob o nome Sesc - Administração Regional do Rio Grande do Norte, licitação número 599588. O recebimento das propostas eletrônicas será do dia 29/06/2015 a partir das 08:00 até às 09:00 horas do dia 07/07/2015.

2) 3ª CHAMADA DO PREGÃO PRESENCIAL-AR/RN Nº 15/00020-PP, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE ACESSÓRIOS E CORRELATOS PARA MANUTENÇÃO DE PISCINAS. Abertura dia 08/07/2015 às 09:30 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

3) CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 15/00028-CC, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE BEBIDAS EM GERAL, para fins de REGISTRO DE PREÇOS. Abertura dia 14/07/2015 às 09:30 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 - ramal 263, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas

Natal, 28 de junho de 2015

Márcia Paiva de Souza
Presidente da CPL

VEÍCULO: BLOG DO MARCOS DANTAS DATA: 26.06.15

Galeria do Sesc Restaurante abre segunda exposição de 2015

Positiva
Em marcosdantas.com,
26 de Junho de 2015

A galeria do Sesc Restaurante, em Natal, abrirá a segunda mostra do calendário 2015: “Olhares em Solidão”, da artista Rayanna Guesc. A mostra, cuja vernissage acontece na próxima quarta-feira (01), às 10h, estará disponível para visitação gratuita até dia 31 de julho. A iniciativa   do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). O curador das exposi es da galeria do Sesc Restaurante, Matthieu Duvignaud, acredita que “Olhares em Solidão” representa “um pensamento jogado no meio de uma lagoa e as ondas que se espalham. Cada foto é uma tentativa bem-sucedida na qual ela [Rayanna] nos prova que encontrou o que procurava: ela no mundo, ela, no horizonte exato, ela, no equilíbrio fundamental do ser e do universo”.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: BLOG PONTO DE VISTA ONLINE DATA: 26.06.15

Galeria do Sesc Restaurante abre segunda exposição de 2015



Positiva

Em www.pontodevistaonline.com.br,
26 de Junho de 2015

A galeria do Sesc Restaurante, em Natal, abrirá a segunda mostra do calendário 2015: “Olhares em Solidão”, da artista Rayanna Guesc. A mostra, cuja vernissage acontece na próxima quarta-feira (01), às 10h, estará disponível para visitação gratuita até dia 31 de julho. A iniciativa   do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). O curador das exposi es da galeria do Sesc Restaurante, Matthieu Duvignaud, acredita que “Olhares em Solidão” representa “um pensamento jogado no meio de uma lagoa e as ondas que se espalham. Cada foto é uma tentativa bem-sucedida na qual ela [Rayanna] nos prova que encontrou o que procurava: ela no mundo, ela, no horizonte exato, ela, no equilíbrio fundamental do ser e do universo”. A exposi o  

uma das seis (06) contempladas por edital inédito lançado pelo Sesc RN para compor o calendário de exposições deste ano da galeria do Sesc Restaurante. Cada selecionado recebeu um prêmio no valor de R\$ 1.200, totalizando R\$ 7.200 investidos. Além de fomentar o talento dos artistas locais, a iniciativa também democratiza o acesso a exposições artísticas e suscita no público o interesse pelo tema.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: NATAL PRESS DATA: 26.06.15



Notas da Casa Durval Paiva...20 anos celebrando a Vida!

Positiva
Em www.natalpress.com.br,
26 de Junho de 2015

Toda a sociedade está convidada para participar da comemoração dos 20 anos da Casa Durval Paiva, no próximo dia 16/07, às 19h, na sede da instituição. Na ocasião, vai acontecer também o lançamento da Campanha McDia Feliz 2015 em Natal, que ocorrerá no dia 29/08, promovida pelo Instituto Ronald McDonald. Toda a renda da iniciativa será revertida para construções e reformas das casas dos pacientes assistidos. A Casa Durval Paiva está selecionando Pedagogo e Psicólogo Organizacional. Interessados devem enviar currículo para Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. com indicação da vaga no assunto. Informações: 84 4006-1600. Os vereadores de Natal aprovaram o Projeto de Lei nº 0153/2014, de autoria da vereadora Júlia Arruda (PSB), que institui e inclui no calendário oficial de eventos do município a Campanha "Setembro Dourado", visando chamar a atenção para o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. Agora sua ajuda e doação para os pacientes da Casa Durval Paiva podem chegar pelas redes sociais. Abrace a causa pelo facebook, através do

sistema Moip, que aceita várias bandeiras de cartões de crédito e débito, além de boleto bancário. Basta clicar em "doações". Seu gesto solidário vai ajudar centenas de crianças e adolescentes na luta contra o câncer. Acesse: <http://ow.ly/OuXXE> A Rádio São Gonçalo 87,9 FM passa a fazer parte da rede de rádio contra o câncer infantojuvenil. Todas as quartas, às 15h, a rádio transmite entrevista com os profissionais da Casa Durval Paiva sobre o diagnóstico precoce e o apoio multidisciplinar no tratamento contra o câncer infantojuvenil. As mães da Casa Durval Paiva recebem, a partir deste mês, mais uma capacitação dentro do programa de comprometimento e gratuidade do Sesc RN, oferecido pelo Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, trata-se do Curso de Almofadas Decoradas, que ficarão a disposição do público no bazar da Casa. Os pacientes da Casa Durval Paiva Arthur Edson, Rayanny Fonseca e Letícia Dantas participam de 29/06 a 03/07 de uma semana de atividades e muita diversão dentro do Projeto Felicidade, em São Paulo - SP. A ação é uma iniciativa da Associação Israelita de Beneficência Beit Chabad do Brasil.

[Link para a notícia](#)

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 28.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

Dilma leva comitiva de 11 ministros para visita de seis dias

« **VIAGEM** » Presidenta viaja aos Estados Unidos para rodada de negócios e contatos diplomáticos. Agenda prevê reuniões em três cidades até o próximo dia 02

A comitiva que acompanhará a presidente Dilma Rousseff na visita oficial aos Estados Unidos, na próxima semana, vai contar com 11 ministros que estarão no país em datas diferentes. A presidente chegou no fim da tarde deste sábado, 27, aos EUA. Na agenda oficial estão previstos compromissos em Washington, Nova York e São Francisco.

Durante todo o período da viagem da presidente, que se estende até 2 de julho, irão compor a comitiva os ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira; da Casa Civil, Aloizio Mercadante; da Fazenda, Joaquim Levy; da Educação, Renato Janine Ribeiro; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro Neto; do Planejamento, Nelson Barbosa; das Comunicações, Ricardo Berzoini; e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo.

Além desses ministros, também acompanharão Dilma durante toda a viagem o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Luiz Alberto Figueiredo Machado, o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, e o presidente da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Carlos Afonso Nobre.

Nos dias 29 e 30 de junho, as ministras da Agricultura, Kátia Abreu, e do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, passam a integrar a comitiva, para compromissos em Washington. Já o ministro da Defesa, Jaques Wagner, estará com a presidente no período de 29 de junho a 2 de julho, para agendas em Washington e em São Francisco. O grupo ainda conta com o intérprete Paulo Angelo Liegio Matao.

As vésperas de embarcar para Nova York, a presidente Dilma Rousseff disse ao vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que tem certeza de que a visita oficial de trabalho "será de grande importância para as relações entre os dois países". Biden telefonou à presidente e, na ocasião, transmitiu a Dilma "a elevada expectativa do governo americano" em relação à visita de Dilma a Washington, na próxima terça-feira (30). Os dois ainda conversaram sobre os detalhes da programação de Dilma na capital norte-americana.

Na capital norte-americana, a presidente participará de jantar oferecido pelo presidente Barack Obama na Casa Branca. Na

terça-feira pela manhã, os dois presidentes realizam uma reunião de trabalho e fazem depois uma declaração à imprensa. À tarde, Dilma almoça com Biden na sede do Departamento de Estado dos EUA.

Em uma nota mais detalhada que a do Planalto, a Casa Branca informou que o convite da viagem aos Estados Unidos reflete o compromisso de realizar o "enorme potencial da parceria" entre Estados Unidos e Brasil. Biden também parabenizou a presidente pela sua liderança em construir uma abrangente agenda de cooperação em uma série de questões, como defesa, comércio, educação, ciência e tecnologia. Biden enfatizou, ainda, a importância de trabalhar com o Brasil e outros parceiros para produzir um robusto acordo na cúpula climática de Paris.

De acordo com o subsecretário-geral Político 1 do Itamaraty, embaixador Carlos Antonio da Rocha Paranhos, Brasil e Estados Unidos deverão fazer uma "importante declaração" sobre a questão do clima na próxima semana. Uma fonte do governo brasileiro, no entanto, assegurou ao Broadcast Político que o País não deve apresentar suas metas nos Estados Unidos.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

LDO prevê crescimento da arrecadação em 1,8%

« CONTAS PÚBLICAS » Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias está em tramitação na Câmara Municipal e prevê uma evolução limitada da receita

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em tramitação na Câmara Municipal de Natal (CMN) e que está para ser votada na próxima semana, prevê um crescimento de apenas 1,86% das receitas totais do município para 2016 em relação ao orçamento estimado deste ano. De acordo com a LDO encaminhada em 24 de maio pelo prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), as receitas previstas para o próximo ano são R\$ 2,3 bilhões contra o valor estimado de R\$ 2,24 bilhões para este ano.

O índice de crescimento das receitas para o próximo ano é bem inferior ao percentual do orçamento de 2015, que pelos dados constantes na LDO, é de 12,71% em relação às receitas de 2014, apesar de que faltam seis meses para o fim do atual exercício financeiro. Entre 2013 e 2014 esse índice foi de 29,28%.



EMANUEL AMARAL

Virgínia Ferreira afirma que as transferências federais tem registrado queda em 33%

panhando, estacionou”.

Planejamento, mesmo em relação Executivo sobre as novas formas

A secretária municipal do Planejamento, Virgínia Ferreira Lopes, explicou que a arrecadação de receitas próprias dos municípios, vem se mantendo estável, mas a queda de receitas decorre da diminuição das transferências federais, principalmente o Fundo de Participação do Município (FPM), que foi reduzido em 33%. "Se analisar a situação é bastante preocupante, porque a despesa e o custeio da máquina do município é crescente e a receita não está acom-

Virgínia Ferreira admite que apesar das receitas próprias se manterem estáveis, "existe uma expectativa positiva" em relação a ampliar a arrecadação tributária com o projeto de lei sobre as novas formas de cobrança da dívida ativa, que está sendo votado na Câmara de vereadores.

"Mas se a economia do país não voltar a crescer, a gente sabe que a prioridade do consumidor é cobrir suas primeiras necessidades e não pagar dívidas", disse a secretária de

aos grandes contribuintes de impostos, "que a gente sabe das dificuldades que também estão passando nesse momento".

Assim mesmo, Virgínia Ferreira que o projeto da dívida "é só uma forma para o crescimento das receitas municipais", que resultaram na melhoria da prestação de serviços à população, nas áreas de saúde e educação, por exemplo.

Por conta morosidade na conclusão da apreciação e votação das emendas ao projeto de lei do Poder

de cobrança da dívida ativa, dificilmente a Câmara Municipal de Natal (CMN) votará o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2016 na próxima terça-feira (30), no último dia do prazo previsto para que a Casa passe a gozar do recesso legislativo a partir de 1º de julho.

Opresidenteda Câmara, vereador Franklin Capistrano (PSB), já avisou que "a LDO só vai entrar em pauta depois de votado o projeto da dívida ativa".

Lei define prazo para orçamento

Com 56 artigos, o projeto da LDO enviado à Câmara em 24 de maio pelo prefeito de Natal, Carlos Eduardo (PDT), estabelece as bases para a elaboração do projeto de lei do Orçamento Geral do Município (OGM) para o exercício financeiro de 2016, que tem de ser enviado ao Poder Legislativo até 15 de setembro, com prazo de votação e aprovação até 15 de dezembro deste ano.

Em seu artigo 8º, por exemplo, a LDO diz que o Poder Executivo destinará, na Lei Orçamentária Anual (LOA), o mínimo de 1,0% dos das receitas tributárias do Município para atender ações de caráter do orçamento participativo. Também está previsto o mesmo percentual de 1,0% da arrecadação tributária, a ser fracionada paritariamente, em favor das chamadas emendas impositivas, a fim de atender obras e serviços indicados por requerimentos dos 29 vereadores da CMN.

A LDO prevê, ainda, a aplicação de pelo menos 30,0% da arrecadação na manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental, conforme o previsto em lei federal, e garante o pagamento de precatórios municipais, como dívidas trabalhistas a servidores públicos, inscritos até 1º de



Vereadores vão apreciar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias antes do recesso

julho de 2015. Outras rubricas carimbadas falam em 0,5% para aplicação no esporte amador e 1,0% em projetos na área de cultura.

Quanto a reserva de contingência, será destinado o índice de 2,0% da Receita Corrente Líquida (RCL) para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, como também para cobertura de despesas com pessoal, encargos da dívida pública e casos de calamidade pública legalmente reconhecida.

O presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da CMN, vereador Ubaldo Fernandes (PMDB), já havia informado, na sessão da quarta-feira (24),

que as bancadas de oposição e situação na Casa – formada por 9 e 20 vereadores, respectivamente – haviam encartado 197 emendas ao texto original do Poder Executivo.

Ubaldo Fernandes explicou que em função desse número de emendas, a área jurídica da Câmara "foi orientada a fazer uma sistematização das propostas dos vereadores", reunindo aquelas que são semelhantes, a fim de que ocorra uma fusão e reunidas para votação consensual e em bloco.

Segundo Fernandes, a ideia inicial é votar primeiro o texto da lei como um todo, e em seguida concentrar a votação nas emendas aos anexos do projeto da LDO/2016.

DIVULGAÇÃO

PREFEITURA DE NATAL/2015
Lei de Diretrizes Orçamentárias

■ **Previsão de receita total**
• 2016 – R\$ 2.306.515.000,00
• 2015 – R\$ 2.264.200.000,00
Crescimento de 1,86%

■ **Verbas "carimbadas"**
• 0,5% – esporte amador
• 1,0% – orçamento participativo
• 1,0% – emendas dos vereadores
• 1,0% – atividades culturais
• 2,0% – reserva de contingência
• 30,0% – manutenção da educação

Fonte – PFM/CMN

Votação na Câmara será retomada na sexta-feira

A votação do projeto que altera a cobrança das dívidas de contribuintes com o fisco municipal só deverá ser concluída na próxima terça-feira (30). Na sessão de ontem de manhã, a terceira em que se discutiu a proposta do prefeito Carlos de Natal, Carlos Eduardo Alves, a Câmara aprovou apenas uma emenda – de autoria do vereador Sandro Pimentel (Psol), limita o fisco municipal a firmar convênios para protestos de títulos apenas aos cartórios e órgãos correlatos, ao contrário do que propunha o texto original, que abria essa possibilidade a qualquer insti-

tuição privada.

Até a sessão de ontem, quando houve a retirada de uma emenda, duas foram prejudicadas e uma foi rejeitada, a Câmara só havia apreciado dez das 42 emendas dos vereadores encartadas ao projeto inicial do Poder Executivo.

Por enquanto, os vereadores apreciaram emendas até ao quarto parágrafo do projeto de lei da dívida ativa. A sessão foi suspensa, ontem, por falta de quorum – exige-se o mínimo de 15 vereadores em plenário para votação da matéria, quando estava em votação uma emenda do vereador

Cabo Jeoás (PC do B) ao artigo 5º do projeto de lei, que autoriza o município a contratualizar bancos oficiais, públicos, para cobrar, administrativamente, os impostos devidos de contribuintes de IPTU até a faixa de R\$ 1,5 mil, que deixarão, num primeiro momento, de serem inscritos em cadastros de proteção ao crédito, como SPC e Serasa.

"Na segunda decretamos ponto facultativo junto com o município e o estado, então já começaremos a sessão de terça a partir da discussão desta emenda do cabo Jeoás", avisou o presidente da Câ-

mara, vereador Frankin Capistrano (PSB).

A Câmara já havia aprovado, nas duas sessões anteriores, emenda que elevou de R\$ 1,5 mil para R\$ 2 mil a faixa das dívidas de contribuintes do IPTU que não serão levados ao ajuizamento de Execução Fiscal; a que limitou a R\$ 1,5 mil a dívida de contribuintes que não serão inscritos no SPC/Serasa e outra limitando 90,25% do teto salarial e constitucional dos ministros de Tribunais Superiores os honorários dos procuradores municipais que atuarem na cobrança da dívida ativa.

GOVERNO PROPÕE CHAMAR POLICIAIS DA RESERVA

/ PROPOSTA / UM DIA DEPOIS DE DECRETAR A VOLTA DO POLICIAIS DA ATIVA CEDIDOS, GOVERNADOR EM EXERCÍCIO ELABORA PROJETO DE LEI QUE PREVÊ CHAMAR MILITARES DA RESERVA PARA ATUAR COMO GUARDA PATRIMONIAL DOS PODERES, DO MP E DO TRIBUNAL DE CONTAS

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

UM DIA DEPOIS de decretar a volta dos policiais militares cedidos aos três poderes, o Governo do Estado – sob o comando interino do vice-governador Fábio Dantas – formulou projeto de lei que prevê o retorno ao serviço para policiais militares aposentados. Eles atuarão como guarda patrimonial dos prédios dos três poderes, Tribunal de Contas, Ministério Público e também “colocação de pessoal à disposição da Secretaria de Segurança Pública e da Defesa de Social”.

O projeto deve ser entregue pessoalmente por Fábio Dantas ao presidente da Assembleia Le-

gislativa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza, que já estava prevendo chamar policiais aposentados para o Legislativo por tempo determinado até consolidar a criação de uma polícia legislativa, a exemplo do que existe no Congresso Nacional. A ideia de Fábio Dantas (que assina o projeto) é que os policiais fiquem por prazo

irrevogável de 24 meses. O prazo é o limite legal para contratações temporárias.

A proposta deve chegar à Assembleia no máximo na terça-feira. A medida proposta pelo governador em exercício vem resolver um problema criado pelo decreto que prevê o retorno dos policiais cedidos. Se a medida fosse efetivada sem o projeto proposto por Fábio Dantas, os poderes ficariam sem o serviço de segurança que hoje é prestado por policiais militares ou teriam de contratar seguranças privados. Antontem, nenhum dos poderes quis se pronunciar sobre o assunto, mas o NOVO JORNAL apurou que o pedido de retorno não agradou.

O projeto assinado por Fábio Dantas propõe que a volta dos militares na reserva “propiciará a constituição de uma guarda patrimonial, destinada a prover a segurança dos imóveis pertencentes ao estado, afetados ao serviço dos seus três Poderes, do Ministério Público e do TCE”, além da Secretaria de Segurança. De acordo com a mensagem elaborada para



► Fábio Dantas quer entregar proposta semana que vem ao presidente da Assembleia Legislativa

ser entregue à Assembleia, a medida não acarretará aumento de despesa com pessoal. “Pois os destinatários das convocações receberão, somente, as parcelas correspondentes ao abono de permanência em serviço e ao terço de férias, além das verbas indenizató-

rias, que cobrirão os custos com as viagens indispensáveis à prática dos atos oficiais, de que estiverem incumbidos os militares da reserva que reverterem, provisoriamente, à atividade” (detalha o projeto).

Poderão retornar à ativa, po-

ssui capacidade técnica; e não esteja exercendo outro cargo ou emprego.

Ainda está previsto que todos os militares incluídos nesse retorno receberão abono de permanência; férias anuais acrescidas de 1/3 e recebimento de fardamento.

ber quantos policiais retornarão ao serviço. De acordo com o projeto, “as despesas decorrentes desta Lei complementar correrão à conta do Orçamento Geral do Estado” – o que inclui todos os poderes. “Poderá ser paga por cada Poder e mesmo pelo executivo para seus prestadores e não conta para a LRF por se tratar de verbas indenizatórias”, reiterou Fábio Dantas (via Whatsapp), referindo-se à despesa.

ENTENDA O CASO

O Governo do Estado publicou esta semana decreto determinando à devolução dos policiais militares ao órgão de origem, a menos que se responsabilizem pelo pagamento dos salários corresponden-

tes. O decreto nº 25.303 diz que os servidores policiais militares e os integrantes do Corpo de Bombeiros Militares do estado, cedidos a órgãos dos poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e municípios, deverão retornar às mencionadas corporações no prazo de 30 dias.

A devolução destes servido-

liciais com até 65 anos (no caso dos homens); e 60 para mulheres. O projeto estabelece ainda que a volta dos oficiais e praças dependerá da existência de vagas e que isso será determinado de acordo com Lei Complementar que fixa o efetivo da Polícia Militar. Além disso, só poderão tentar o retorno, policiais que tenham demonstrado bom comportamento; não tenham inquérito policial contra si nem resposta a denúncia em Jurisdição Militar; demonstre ainda

Apesar de afirmar na justificativa que não haverá elevação de despesa com pessoal, a convocação de militares da reserva vai gerar gastos – conforme o próprio projeto deixa claro. O governador em exercício entende que esses pagamentos se tratam de verba indenizatória e “não entram no computo da Lei de Responsabilidade Fiscal”, daí a afirmação de não haver elevação com gastos de pessoal.

O impacto desse custo só deverá ficar claro após o Governo sa-

res fica facultada se o poder ou órgão cessionário decidir suportar, à conta de seus orçamentos, o pagamento das remunerações deles. A determinação do governador Robinson Faria não agradou às instituições que dependem da segurança realizada pelos policiais militares. Consultadas pelo NOVO Jornal, preferiram não se estender sobre o assunto.

▶ **LEIA MAIS
EM POLÍTICA 3**

EZEQUIEL PRETENDE CRIAR POLÍCIA LEGISLATIVA

/ SEGURANÇA / PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ANUNCIA PROJETO PARA CRIAR DE POLÍCIA PRÓPRIA DA ASSEMBLEIA POR MEIO DE CONCURSO E PRESTA CONTAS DE SEU PRIMEIRO PERÍODO À FRENTE DO PODER

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DA Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira de Sousa (PMDB), é favorável à devolução dos policiais cedidos a outros poderes. E não vai resistir à devolução de 44 policiais militares que hoje estão cedidos ao Legislativo. O presidente considera correta a atitude do Governo já tem um plano para resolver a questão da segurança no parlamento estadual: vai criar a polícia legislativa da Assembleia.

“Os policiais serão devolvidos. Lugar da polícia tem que ser na rua. E por isso vamos dar começo à criação da Polícia Legislativa, como já existe no Congresso Nacional. Precisamos de seis meses para dar início ao concurso. Temporariamente faremos a contratação temporária de policiais aposentados, com o pagamento de gratificação, para compor o quadro da polícia legislativa”, confirmou o presidente.

De novas estruturas, Ezequiel também destacou que estão em processo de criação a ouvidoria e a brigada contra incêndio da AL-RN. O presidente disse ainda que o Instituto do Legislativo Potiguar (ILP) passará a ser a Escola da Assembleia. O órgão já oferece cursos de pós-graduação e o plano é de criar turmas de mestrado e ofertar cursos à distância. “Isso será um marco da administração, que terá um foco grande na edu-

cação”, completou.

Os cursos à distância deverão ser transmitidos pela TV Assembleia. A direção do órgão irá até Brasília-DF em breve para buscar a liberação para o aumento do sinal de transmissão, com objetivo de alcançar todos os 167 municípios do RN.

Não obstante, Ferreira ainda pretende, neste próximo mês, convocar 15 dos 85 concursados que foram aprovados no certame recente e ainda aguardam nomeação. “Recebi a Assembleia no limite prudencial de gastos com pessoal. Para fazer essas nomeações foi preciso cortar na própria carne, com a diminuição de gratificações e cargos, o redimensionamento e criação da meia-diária, a redução de R\$ 50 mil por mês em telefonia fixa e móvel”, rememora.

Além dos eventuais novos funcionários que podem entrar este ano na AL-RN, o quadro atual de servidores foi beneficiado com a criação do Fundo Legislativo, também existem na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. O dispositivo servirá para um desafogo financeiro. “Todas as operações consignadas feitas por funcionários em instituições financeiras terão entre 1% e 2% do ganho das instituições revertidos para o fundo. Essa arrecadação será para a gratificação de 5% aos servidores com capacitação de pós-graduação e os pagamentos de letras do plano de cargos e carreiras que estavam atrasadas”, ressaltou o presidente.



“LUGAR DA POLÍCIA TEM QUE SER NA RUA. E POR ISSO VAMOS DAR COMEÇO À CRIAÇÃO DA POLÍCIA LEGISLATIVA, COMO JÁ EXISTE NO CONGRESSO NACIONAL”

Ezequiel Ferreira de Souza
Presidente ALRN

“O LEGISLATIVO É A CAIXA DE RESSONÂNCIA DA POPULAÇÃO”

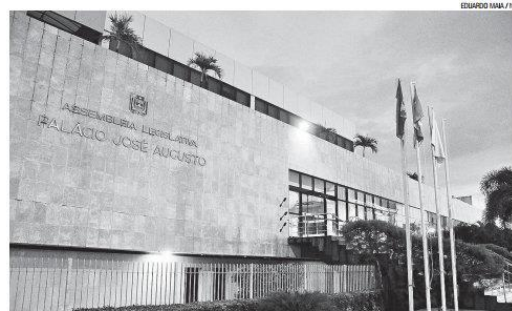
Da possibilidade de uma disputa acirrada até a garantia de dois mandatos à frente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AL-RN). Em menos de seis meses, Ezequiel Ferreira de Sousa (PMDB) saiu da posição de ser mais um entre os 24 parlamentares estaduais para o comando do legislativo potiguar, até 2018. Filho, primo, sobrinho-neto e bisneto de deputados estaduais, Ezequiel assumiu a AL-RN um mês após a entrada do novo comando no Governo do Estado, representado por Robinson Faria (PSD). Ambos foram colegas de parlamento.

E a despeito de terem participado das eleições em polos

opostos, Robinson e Ezequiel têm mostrado um trabalho em parceria. “A Assembleia tem sido fundamental no fim de tensionamentos desde muito tempo. Os poderes são autônomos, mas precisam ter ótimo relacionamento. O legislativo é a caixa de ressonância da população. São 24 deputados com posicionamentos diferentes, mas que se unem todas as vezes porque entendem que a maior bandeira é a do Estado. Foi assim no governo de Wilma, no governo de Rosalba e será com Robinson”, ressaltou Ezequiel, exemplificando a postura no episódio de unificação dos fundos da Previdência que proporcionou a garan-

tia do pagamento de salários ao funcionalismo público nos primeiros meses da gestão.

Além do auxílio ao Executivo, o presidente da AL-RN acredita que o momento do parlamento estadual é de abrir cada vez mais as portas do palácio José Augusto para a participação popular. “Temos quatro anos de mandato pela frente e uma necessidade grande é a de abrir a casa legislativa cada vez mais, para aproximá-la do povo potiguar. Os deputados já entenderam isso e estamos batendo recordes de audiências públicas, projetos de lei e requerimentos. Com debate de todos os temas necessários para a sociedade”, ressaltou ele.



DEPUTADO QUER AMPLA UNIÃO PARA ENFRENTAR A SECA

mamente preocupantes. “E, pasmem, daqui até dezembro entre 30% e 35% serão perdidos com evaporação. Só com o Sol”, completou.

Para o deputado, a crise hí-

dos Estados. A crise hídrica só tem uma saída: a transposição do rio São Francisco. Urge uma necessidade de unir Nordeste em torno desse projeto, que é de 40 milhões de pessoas”, ava-

BATALHA EM FAVOR DE MAIS ADOÇÕES

Um dos destaques dessa inserção da Assembleia em temas sociais é a recente campanha "Amor não se escolhe", que trata de adoção, lançada este mês. "A adoção é um gesto de amor que é recíproco. Mas, vimos que 80% das famílias criterizam demais. Só querem meninas brancas, com menos de três anos e sem irmãos. Isso gera um acúmulo de crianças e famílias que querem adotar. Enquanto todas as crianças disponíveis entregam o mesmo amor. Isso precisa ser debatido", pontuou Ezequiel.

O líder do parlamento acredita que 2015, ano em que a Assembleia Legislativa chega aos 180, marca um momento de reavivamento. "Estamos aprimorando e aperfeiçoando a aproximação com o povo. Recentemente lançamos o aplicativo da Assembleia, que proporciona um acompanhamento do trabalho do deputado em quem o cidadão depositou seu voto. Estamos digitalizando a biblioteca e informatizando o setor legislativo, para acabar cada vez mais com o papel e dar celeridade no processo legislativo e nas comissões temáticas. Tudo com apoio total de todos os deputados", completou.

O deputado avalia que o momento político e econômico apresentado desde o início do ano clama justamente pela união da classe política. E cita o caso da disputa pelo hub (centro de conexões de voos de carga e passageiros) do grupo Latam para o Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves.

"Cada vez menos importa para população que seja partido A, B ou C. Ela quer resultados efetivos. Estamos diante de uma crise muito forte, com um corte orçamentário inédito, de quase R\$ 70 bilhões. Mas enquanto uns choram, outros vendem lenço. Nós temos oportunidades de reverter tudo isso. E uma delas é o hub, que terá uma importância fundamental para nossa economia. Temos todas as condições de ganharmos, com afinho e união de todos", completou o político.

Além da união política pelo desenvolvimento econômico, na visão de Ezequiel Ferreira, há um tema que urge por união e trabalho ainda mais sérios. Que até faz com que ele esqueça e deixe de lado a política partidária. "Meu foco total é na administração da Assembleia e na resposta dos problemas do Rio Grande do Norte. E dar respostas rápidas, como no maior problema que temos para enfrentar que é a seca que já dura quatro anos. São 1500 dias sem chuvas capazes de abastecer mananciais hídricos do RN. Estamos flertando com o abismo", disse o presidente da AL-RN.

Ezequiel lembrou que aqúdes como Gargalheiras (Acarí), Itans (Caicó) e Armando Ribeiro Gonçalves (Região Central) estão em níveis de água extre-

drada não deve ser vista apenas como a questão da água, mas incluindo a economia no contexto. "A questão do abastecimento tem que ser tratada junto com a crise do setor primário da economia. Precisamos voltar nossos olhos para produtores que perderam seu ativo produtivo, que não se recupera com um ano de boas chuvas. E a seca não exclui, atinge o pequeno, o médio e o grande produtor. Todos precisam de socorro, como no caso dos empréstimos dos produtores rurais que precisam ser perdoados" disse ele.

E nesse contexto, o presidente do Legislativo acredita que a AL-RN tem um papel preponderante "Temos o dever de fomentar debates e discussões em níveis regionais e depois também junto com ou-

liou Ezequiel.

Já no início de julho, os deputados integrantes da frente parlamentar da água terão uma reunião com Robinson Faria para discutir as medidas paliativas imediatas para abastecimento de água nos municípios em colapso. Em seguida reunir-se-ão com membros da Assembleia Legislativa da Paraíba.

"A partir daí vamos conversar com outras Assembleias e governos para reunir a classe política. O lençol ficando curto e é preciso eleger prioridades. O Nordeste precisa ser tratado como prioridade, com a transposição do São Francisco sendo feita de forma célere. E só a união vai garantir que este grito seja ouvido com força pelo Governo Federal", ponderou Ferreira.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

»» ENTREVISTA »» **EZEQUIEL FERREIRA DE SOUZA**

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

FOTOS: JUNIOR SANTOS



Assembleia vai mobilizar para a conquista da transposição

« RECURSOS HÍDRICOS » Ezequiel afirma que, diante dos quatro anos de seca, é preciso unir forças no Rio Grande do Norte e na região

O Rio Grande do Norte está há quatro anos com chuvas escassas e essa seca prolongada tem implicações não só nas dificuldades de abastecimento de água, que atingem a maioria dos municípios, mas também provoca uma grave crise econômica na produção agrícola e pecuária do Estado. “A seca vem se arrastando há muito tempo, são quatro anos acabando com o ativo produtivo do Estado e da região”, afirma o presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira de Souza, ao fazer um diagnóstico sobre a estiagem de 1.500 dias.

Com o Rio Grande do Norte nessa situação, Ezequiel Ferreira afirma que cabe à Assembleia Legislativa mobilizar a classe política, as lideranças e a população para ir em busca de ações que possam enfrentar essa situação, não com medidas paliativas, mas com projetos estruturantes de recursos hídricos. E, para esse enfrentamento, o presidente da Assembleia defende uma mobilização regional.

Ele afirma que é preciso convencer o Governo Federal a garantir recursos, mesmo com o ajuste fiscal, para a conclusão das obras de transposição das águas do Rio São Francisco e isso só será possível se o Nordeste estiver unido. Essa união deverá começar pelos Legislativos estaduais, mas terá que envolver também governadores e as bancadas federais.

Nesta entrevista, Ezequiel Ferreira também faz uma avaliação do governador Robinson Faria e comenta a reforma política em votação no Congresso Nacional.



E para a questão da água ser prioridade, a classe política tem que se unir”



A seca vem se arrastando há muito tempo, são quatro anos, acabando com o ativo produtivo do Estado e da região. Precisamos rediscutir as dívidas, os empréstimos tomados pelos pequenos e médios proprietários nos bancos oficiais”



Na hora em que os reservatório menores secam, é preciso recorrer à Barragem Armando Ribeiro. Com isso, mais municípios ficam dependentes desse grande reservatório. Tudo isso é muito preocupante. Há outros dados. Só evaporação, até dezembro, vai consumir dos reservatórios em torno de 30 a 40% da água que resta armazenada.

Nos últimos anos houve algumas obras de infraestrutura hídrica no Estado. As adutoras, algumas barragens, mas pode haver um colapso no abastecimento para consumo humano e para a produção?

Sem dúvida alguma. Eu arriscaria dizer que estamos perto do precipício quando se fala de água. Estamos em um momento muito delicado. As informações divulgadas sobre o clima dão como certas a presença do El Niño, com ventos que afastam o inverno do nosso semi-árido. A situação é séria, crítica e precisa ser enfrentada. Na minha opinião, isso exige uma política de recursos hídricos regional. É preciso unir as forças e estou falando em 40 milhões de habitantes, que teriam respaldo das bancadas, juntando o Rio Grande do Norte, a Paraíba e os demais estados nordestinos com problemas parecidos.

São estados com problemas comuns...

A Paraíba é o Estado que mais se assemelha com a nossa realidade, mas temos também Pernambuco. O Ceará tem uma situação um pouco mais confortável por conta dos canais e de grandes reservatórios, mas lá também há dificuldades. Há ne-

E a recuperação não seria fácil, mesmo se houvesse alguma chuva, depois de tanto tempo de estiagem...

Se hoje chovesse durante um mês no Nordeste brasileiro, não iríamos recuperar o que perdemos em quatro anos de seca. Estamos falando não só da falta de água, mas dos efeitos disto para a economia do Rio Grande do Norte e da região. Um ativo produtivo está perdido. É importante que se diga que a seca chega ao proprietário, a quem tem uma propriedade rural. Quando se abre um jornal e lê que o Ceará perdeu 50 mil cabeças de gado, o Rio Grande do Norte 80 mil cabeças de gado... Veja, o “Estado” não é criador, mas sim o homem que vive no campo, que sobrevive do gado leiteiro ou de corte. Precisamos entender que a estiagem tem um desdobramento que afeta violentamente a economia.

A produção está comprometida? A fonte de renda de muitos produtores?

A seca vem se arrastando há muito tempo, são quatro anos, acabando com o ativo produtivo do Estado e da região. Precisamos rediscutir as dívidas, os empréstimos tomados pelos pequenos e médios proprietários nos bancos oficiais. Não há, sem o ativo produtivo, como eles quitarem essas dívidas. Precisamos, em uma discussão ampla, exigir um perdão das dívidas ou pelo menos um “empurrão” desses débitos [prorrogação do prazo para pagamento], porque estamos com perspectivas lamentáveis de ter mais um ano de seca.

A Assembleia tem acompanha a situação da seca no Estado? Como está a situação hoje no Rio Grande do Norte com relação aos efeitos da estiagem?

Temos visto com muito preocupação. Há mais de 50 anos que não tínhamos uma seca como esta. Trata-se de uma estiagem que chega aos quatro anos. São 1.500 dias sem chuvas capazes de abastecer os grandes mananciais de água do Rio Grande do Norte. É, portanto, um quadro muito preocupante. Açudes como o Gargalheiras, feito pelo Dnocs há mais de 55 anos, que sempre abasteceu os municípios de Acari e Currais Novos, está com 1% de sua capacidade. Temos o Itans, na região do Seridó, com 9% da capacidade; a Barragem Armando Ribeiro, com algo em torno de 26% da capacidade para abastecer mais de 22 municípios do Estado.

E ainda tem os reservatório menores em situação ainda mais grave...

Estamos falando não só da falta de água, mas dos efeitos disto para a economia do Rio Grande do Norte e da região. Um ativo produtivo está perdido”.



O que mais me preocupa é não ver uma política pública de convivência com a seca em nível federal”

cessidade de fortalecimento para que esse grito da classe política e do povo do Nordeste possa ecoar em Brasília, porque só temos uma alternativa definitiva para o problema da crise hídrica do Rio Grande do Norte e do Nordeste que é, de fato, a transposição das águas do Rio São Francisco. As outras medidas são paliativas.

Há quem afirme que a situação não é tão grave, com a seca, por causa dos programas sociais. Isso faz com que as autoridades fiquem mais tranquilas e não atuem com tanta urgência nesse quadro de estiagem prolongada?

O que mais me preocupa é não ver uma política pública de convivência com a seca em nível federal. Temos as políticas conhecidas, que são das bolsas, como a Bolsa Família. Isso é importante, mas não resolve o problema. Estamos falando das implicações para a atividade primária e para as cadeias produtivas, das consequências para a população.

Neste ano de dificuldades na economia, com recessão, risco de retomada da inflação, diante desta seca prolongada, implica em um quadro ainda mais grave?

Sem dúvida alguma. Quando o lençol fica curto, temos que eleger as prioridades. O maior corte das histórias dos governos, da ordem de R\$ 69,9 bilhões, tem um efeito cascata. Ajuste nos ministérios reduz verbas que iriam para estados e municípios. Então, várias obras importantes que seriam demandadas ficarão frustradas com esses cortes no orçamento. Isso pode ser constatado com um raciocínio lógico. Assim, é necessário ter prioridades. E para a questão da água ser prioridade, a classe política [do Rio Grande do Norte] tem que se unir e buscar a dos outros estados do Nordeste para que esse grito possa ecoar em Brasília de uma forma forte e suficiente para a região ser prioridade no que tange à água.

 **PÁGINA 4**
Continuação da entrevista

» ENTREVISTA » EZEQUIEL FERREIRA DE SOUZA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



JUNIOR SANTOS

Como a Assembleia pretende atuar no que diz respeito ao problema da seca?

Já vem atuando. Tivemos três reuniões com os setores produtivos, nas quais abordamos esse tema. Há uma comissão formada. Tivemos um primeiro contato com deputados da Paraíba. No próximo dia seis, teremos uma reunião com o governador do Estado sobre os efeitos imediatos da seca, ou seja, o que podemos fazer para não faltar água ao cidadão, porque em algumas cidades, como Carnatiba dos Dantas, há dois anos e meio são abastecidas por carro-pipa. Estamos na iminência de ver, em várias outras, a mesma situação. Então essa reunião com o governador é para ver quais as ações vão chegar em socorro não só da zona rural, mas também das cidades. Queremos ir, no mesmo dia, ao encontro do presidente da Assembleia da Paraíba para regionalizar essa luta.

O Legislativo, então, pode contribuir nessa mobilização?

Sim, tem um papel preponderante nisso, pela proximidade do deputado com o prefeito, com o vereador, com a liderança. Pelo conhecimento e contato com a realidade do Estado e dos municípios. Essa força da Assembleia pode e deve ser exercida pelos seus deputados para mobilizar a sociedade do interior do Estado, identificando a situação dos recursos hídricos em um todo. Efetuamos discussões, trazendo a classe política de cada Estado, para debater e depois juntar as soluções, fazendo com que tenha um eco e força maior. Na hora em que isso acontecer no Rio Grande do Norte, na Paraíba, que tiver uma mobilização nas Assembleias, nas bancadas federais, uma participação dos governadores, criamos uma união na região e o Governo Federal vai perceber. Assim, vão nos ouvir. Não há só uma crise da falta de água, mas de destruição do setor primário ao longo de quatro anos, acabando com os ativos que temos.

O fato é que a Assembleia deve liderar essa mobilização...

Sim, mas chamando os governadores. No momento em que tivermos as Assembleias, os governadores, a classe política, cria um fortalecimento. As Assembleias, pela relação com prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, lideranças, têm condições para trabalhar uma mobilização. Traremos a bancada federal, isso é um trabalho de soma de esforços. Nosso political será regional, porque temos o mesmo problema.

O senhor assumiu este ano a presidência da Assembleia, garantindo a renovação do mandato, quais as perspectivas para essa legislatura? O que considera prioritário?

As perspectivas são extremamente positivas. Cheguei à presidência com o apoio dos 24 deputados. Fui eleito à unanimidade e reeleito praticamente a unanimidade dos presentes.

'Há uma crise que atinge o estado e os municípios'

Tenho uma relação de amizade, de respeito, mas mais do que isso, de parceria [com os deputados]. A Assembleia Legislativa vive um momento novo. Estamos implantando um trabalho que visa deixar a Assembleia pronta para o futuro. Os presidentes passam, mas a Casa Legislativa fica. Então, é preciso se aperfeiçoar e modernizar o Legislativo.

Algo foi planejado ou já foi feito em nesse sentido?

Estamos inovando, aperfeiçoando, fazendo com que ela fique cada vez mais próxima do cidadão, interagindo. Há pouco lançamos um aplicativo para facilitar essa interação que é importantíssima. Estamos dentro de um planejamento estratégico para a Assembleia do Rio Grande do Norte. Temos digitalizar a nossa biblioteca, o nosso setor legislativo, cada vez menos vamos trabalhar com papel. Queremos uma Assembleia mais ágil, mais próxima do povo.

E nas atividades legislativas?

A Assembleia vem batendo recorde de audiência pública nessa legislatura, assim como na discussão e aprovação de projetos de lei e de requerimentos. O tema de importância para o Rio Grande do Norte vem sendo discutido e todos os deputados, dos que estão há mais tempo aos novos, demonstram entusiasmo para a Casa do Povo ficar mais próxima da população e ser, como sempre foi, a casa de referência da população do Rio Grande do Norte. Então, os deputados representam os eleitores e fazem da Assembleia o reflexo dos anseios e vontades da população, da solicitação de melhorias das políticas públicas. Isso é algo que acontece com frequência.

O que vem sendo discutido?

Temos como seca, o aeroporto, turismo, a situação do setor produtivo, a saúde pública, o sistema pri-

visional, que foi herdado de forma falida, a educação. Ousado, todos os temas debatidos no plenário, nas audiências públicas e nos discursos e apertes. A Assembleia vem se modernizando. Um das metas é ampliar o sinal da TV Assembleia, que deverá chegar nos 167 municípios do Rio Grande do Norte. Penso, de seja, fazer cursos a distância. No momento em que tivemos a TV Assembleia nos 167 municípios, vamos levar os cursos a distância. Temos o Instituto Legislativo, que vamos mudar o nome para Escola da Assembleia. Essa Escola já tem pós-graduação e quero que o março seja o mestrado que vamos implantar. Portanto, são mudanças que aproximam o povo, que preparam a Assembleia para o futuro. E precisamos diminuir o limite prudencial para contratar os concursados.

Hoje está em quanto o percentual de gasto com pessoal no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal?

Encontrei no limite prudencial e conseguimos baixar. Vamos chamar, em julho, os primeiros 15 dos 85 concursados. E, ao mesmo tempo...

Será a primeira contratação da Assembleia por concurso...

Sim, a primeira por concurso. Ao mesmo tempo, não esqueci dos efetivos. Dentro da economia que fizemos, isso é possível com cortes e aumentando a arrecadação, vamos chamar concursados e valorizar os servidores da Casa que não tinham os 5% para os que fizeram pós-graduação [da promoção por qualificação] e vão passar a receber. Criamos o Fundo Legislativo, que já tinha na Câmara dos Deputados e no Senado.

Esses recursos são provenientes de qual fonte?

Esse fundo visa uma arrecadação que advém do empréstimo consignado que o servidor faz e a instituição financeira paga 1 a 2% a esse fundo. Esse recurso será utiliza-

do para pagar a esse servidor. Ou seja, quem se capacita merece ser premiado e é o que vamos fazer. Portanto, estamos felizes em premiar os que se capacitam, assim como por chamar partidos concursados.

Está em discussão a reforma política no Congresso Nacional e, entre as mudanças aprovadas em primeiro turno na Câmara dos Deputados, há o mandato de cinco anos e o fim da reeleição. O senhor considera positivas essas mudanças?

A reforma foi tímida em relação ao que se esperava. Houve uma certa frustração. Mas precisamos enaltecer que esse presidente [da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha] teve a coragem de fazer, topou a parada. Acho positivo os cinco anos, sem direito de renovação do mandato do governador e do presidente da República.

O governo Robinson Faria está coerente com os compromissos que ele assumiu na campanha ou tem frustrado a população?

Todo governante, quando assume a cadeira pode ter frustrada a sua expectativa diante da situação do Estado ou do País. No caso de Robinson [Faria], quem o conhece, sabe de sua obstinação, de sua vontade de acertar, de seu desejo de ver um Rio Grande do Norte melhor. Talvez o único erro cometido por ele tenha sido não dizer a realidade de na qual encontramos o Rio Grande do Norte. Eu posso dizer, porque vi os números, em uma reunião com os chefes dos poderes... Ele apresentou. Recebeu o Estado com uma dívida de um bilhão de reais. Poucos norte-riograndenses sabem disso. Um bilhão de reais para um estado como nosso, como golem torado de três milhões de reais na conta na época... As políticas públicas, como a saúde, como nós sabemos como foram encorçadas. O Sistema Carcerário, idem.

Mas é uma situação que se sabia

que iria encontrar...

Não existe governante que queira frustrar a população, sempre chega achando que vai resolver. Na realidade, o que existe hoje é uma crise nacional, que tem reflexos nos Estados. Isso decorre da crise, de uma recessão, que tem implicações na queda do consumo. Então, há uma dificuldade que atinge, claro, os estados e municípios. E, ao mesmo tempo, uma herança que dificulta a administração do governo Robinson Faria.

Qual a contribuição que ele pediu aos poderes?

Ele, pela primeira vez, e aqui ficou um reconhecimento, chamou os poderes para mostrar uma radiografia do que o Rio Grande do Norte enfrenta e a preocupação com a situação. Temos autorizado pela Assembleia Legislativa, um empréstimo de R\$ 850 milhões para o Estado, que não foi liberado pelo Governo Federal. E dentro desse curso tem várias obras importantes. Entre os projetos, está a continuação da Estrada da Produção, que ligaria a região do Potengi ao do Seridó. Vai beneficiar um celeiro agrícola. Deveria ser assim: Quando o dinheiro é curto, definir prioridades, como estradas que possam escoar produção e investir a curto prazo.

Alguns dos últimos presidentes da Assembleia acabaram se candidando ao Congresso ou Executivo. Quais os planos do senhor?

De verdade, meu maior desejo é focar na administração da Assembleia. E torcer para que meu sucessor faça ainda melhor. Edificar uma Casa Legislativa mais funcional, mais ágil, mais próxima da população. Temos a Assembleia Itinerante, a Assembleia Cidadã. Estivemos pela primeira vez, desde 2006 o projeto existe, na região Central, no município de Angicos, e atendemos quase 17 mil pessoas. Estivemos também no município de Currais Novos, na região do Seridó, e chegamos a 20 mil atendimentos. Lançamos agora uma campanha que mexe com o sentimento das pessoas, pois descobrimos, estudando, que a adoção tem dificuldades. Constatamos, ao pesquisar, que no Brasil, 80% dos pais que se dispõem a adotar criteriam de mais essa escolha: quem uma criança do sexo feminino, com menos de três anos, branca e que não tenha irmãos. Com essa quantidade de critérios, há uma quantidade maior de crianças sem serem adotadas e de casais na fila.

E ficam crianças sem famílias...

Isso. Lançamos uma campanha, fomos aos poderes constituídos para que nos apoiassem, fizemos audiência pública, formamos uma comissão, vamos visitar as casas de apoio para estimular as adoções. Então, vamos quebrar preconceitos para diminuir o critério de escolha para adotar. Mostramos que para dar amor e receber não precisa de tantos critérios. Ou seja, a Assembleia tem cada vez mais interagido com a população.

» Talvez o único erro cometido por ele tenha sido não dizer a real dificuldade na qual encontrou o Rio Grande do Norte. Eu posso dizer, porque vi os números, em uma reunião com os chefes dos poderes... Ele apresentou. Recebeu o Estado com uma dívida de um bilhão de reais. »

» Encontrei no limite prudencial e conseguimos baixar. Vamos chamar, em julho, os primeiros 15 dos 85 concursados. »

ROBINSON VAI PRESTAR CONTAS À ASSEMBLEIA

/ AÇÃO / PRESTES A COMPLETAR SEIS MESES DE GOVERNO, ROBINSON FARIA ANUNCIA QUE VAI APRESENTAR PRESTAÇÃO DE CONTAS DESSE PERÍODO À ASSEMBLEIA. VICE-GOVERNADOR, PRESIDENTE DO LEGISLATIVO E DEPUTADOS AVALIAM A ATUAL GESTÃO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A GESTÃO DE Robinson Faria (PSD) à frente do poder Executivo do Rio Grande do Norte encerra o seu primeiro semestre nesta terça-feira (30). Como medida de apresentação do trabalho realizado até agora, o governador requisitará uma audiência na Assembleia Legislativa do RN (AL-RN) para entregar um relatório de gestão.

A apresentação do relatório aos deputados estaduais foi confirmada pelo governador na cerimônia de transmissão de posse para Fábio Dantas (PC do B), no Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, antes da viagem de Robinson para Buenos Aires-ARG.

De acordo com o governador, a audiência ainda será requisitada e não tem data confirmada. "Vou marcar uma audiência na Assembleia e entregar um relatório de seis meses de trabalho do meu governo", relatou Robinson Faria. O chefe do Executivo não adiantou quais os pontos que constarão no

relatório. No entanto, uma análise do trabalho feito por Robinson e sua equipe ao longo dos 180 corridos de gestão apontam as possíveis situações que devem ser abordadas no relatório que será entregue aos 21 deputados estaduais.

Dentre os destaques do relatório de gestão devem estar listadas ações como a diminuição da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no querosene de aviação (QAV). A medida, de acordo com cálculos pontuados pela administração estadual, resultou em um aumento na frequência de voos que incrementou em 200% a quantidade de turistas no RN, em comparação com o mesmo período do ano passado.

O trabalho do governo na cadeia produtiva do turismo gerou efetivamente, até o momento, novos voos nacionais (Campinas e Belo Horizonte, por exemplo) e internacionais, com a confirmação de voos diretos ligando Natal à Buenos Aires e Milão-ITA.

Ainda dentro desse contex-



Robinson Faria disse que apresentará resultados após retornar de Buenos Aires

to da aviação, o Estado entrou na disputa com Recife-PE e Fortaleza-CE por um investimento aproximado de 1 bilhão de dólares, a ser iniciado no ano que vem. A capital potiguar, representada pelo aeroporto internacional, está sob

avaliação do grupo Latam, formado pelas companhias aéreas TAM (Brasil) e LAN (Chile), para a instalação de um hub (centro de conexão de voos) para passageiros e cargas.

Por conta do anúncio do gru-

po empresarial sobre a concorrência, o governo vem correndo atrás de dar condições do Estado concorrer em pé de igualdade com cearenses e pernambucanos. Dentro deste contexto, há as recuperações de obras paralisadas, como o

acesso Norte ao aeroporto.

Robinson recebeu a administração com um alto passivo e um contexto macroeconômico eivado de dificuldades, que refletem tanto na queda de arrecadação própria como nos repasses constitucionais. Por isso, o governo se valeu de diversas manobras financeiras para conseguir garantir o pagamento da folha salarial do funcionalismo público – que ficou acima do limite máximo estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal durante o primeiro quadrimestre – em dia, evitando os atrasos ocorridos na gestão passada.

As medidas destacadas nestes primeiros meses para alcançar a regularidade no pagamento foram os saques realizados no fundo financeiro da Previdência Estadual e a renegociação da conta única do governo junto ao Banco do Brasil, que deu um "respiro" financeiro ao Tesouro Público.

CONTINUA
NA PÁGINA 3 ►

A BUSCA POR ESTRUTURAÇÃO

Com o Estado passando por uma de suas piores crises hídricas da sua história recente, o governo se viu com uma questão sensível nas mãos para dar conta. Além da criação de um comitê gestor unificado para debater o tema e articular ações, a resposta do governo foi a retomada das obras de construção da barragem de Ôiticica, medida esta que também deverá constar no relatório de gestão do governo.

Para o vice-governador Fábio Dantas, ações como o reinício do trabalho de construção da barragem no Seridó demonstram a linha de trabalho do novo governo. "Este é um governo que tem uma luta incansável para superar adversidades, que estão dentro do contexto de recessão no país e a seca prolongada, por exemplo. E o grande diferencial neste momento é a

vontade de enfrentar dificuldades. Temos o desafio de retomar o Estado como um mecanismo de crescimento econômico", comentou ele.

Na avaliação de Dantas, nestes primeiros seis meses, para além dos enfrentamentos de crises, o governo vem buscando mudar o Estado com crescimento econômico. "E o crescimento tem sido buscado pelo crescimento mais rápido, que é o turismo. Essa viagem para Argentina é o retrato disso. Temos que incrementar a economia com instrumentos e as armas que temos no momento para quando o enfrentamento da crise for superado, nossa meta passe a ser mais pujante no aspecto de atrair investimentos", avaliou o político.

Sobre o planejamento de crescimento a médio e longo prazo, Fábio aponta que o governo se-

gue duas linhas. "Existe um planejamento com e outro sem o hub. Por isso a luta para conseguir esse investimento, que não é melhoria só para a gestão de Robinson, mas para o Estado ao longo dos próximos 20 ou 30 anos", pontuou, sobre a disputa pelo investimento do grupo Latam.

E para aproveitar a eventual mudança no quadro econômico potiguar, o vice destaca a criação de uma estrutura estatal diferenciada. "A meta do planejamento não deve ser apenas para dar atribuições à economia, mas para cada secretaria do Estado. Por isso o governo vai montar uma equipe gestora de projetos, que vai visar também cada deficiência do trabalho e as necessidades para dar continuidade aos projetos", disse ele.



▶ Para Ezequiel Ferreira e Fábio Dantas governo honra compromissos e luta para superar adversidades

DEPUTADOS AVALIAM GESTÃO

Acompanhando de perto – e na expectativa de receber o relatório dos seis meses da administração estadual – deputados estaduais ouvidos pelo NOVO JORNAL avaliam, em geral, que diante da situação o governo fez o que pôde para combater as questões de administração mais urgentes no primeiro semestre de 2014.

“O governo foi recebido com R\$ 1 bilhão em dívidas, mas vem honrando seus compromissos. O funcionalismo recebendo em dia, incluindo a antecipação de 40% do 13º salário, retomando obras importantes como o acesso ao aeroporto. Acredito que o governo se saiu bem até agora, diante das dificuldades encontradas, as dívidas e sistema sucateado. E vem fazendo das tripas coração e tem conseguido avançar”, afirmou o presidente da AL-RN, Ezequiel Ferreira (PMDB), conduzido à presidência da Assembleia com apoio dos parlamentares governistas.

Para Galeno Torquato (PSD), integrante da base governista, a reestruturação administrativa promovida por seu aliado vem funcionando a contento. “O governo tem dado uma reestruturação da administração, com a regionalização dos hospitais, a revitalização da cadeia produtiva do turismo e reorganizando órgãos essenciais como Itep, Centrais do Cidadão e Detran. A administração está com pé no chão e o governador, motivado”, disse o parlamentar.

Representante do Partido dos Trabalhadores (PT) na Assembleia, Fernando Mineiro também segue a corrente de opinião que o governo Robinson Faria tem atendido às demandas. “O governo centrou ação em duas frentes: dar condições para dar respostas às demandas imediatas nas áreas de segurança, saúde e educação com a garantia de custeio para elas e pensar ações estruturantes de planejamento. Nesse sentido ele vem ao encontro daquilo que ele propôs durante o processo eleitoral, sem mágicas, com determinação e trabalho. Avalio os seis meses como positivos e acho que população também entende dessa maneira”, concluiu o deputado. Mineiro – tido como candidato de Robinson à Prefeitura de Natal em 2016 – destaca ainda a elaboração participativa do Plano Plurianual (PPA), a resposta à crise hídrica, a disputa pelo hub e a retomada das obras de saneamento básico como destaques do período.

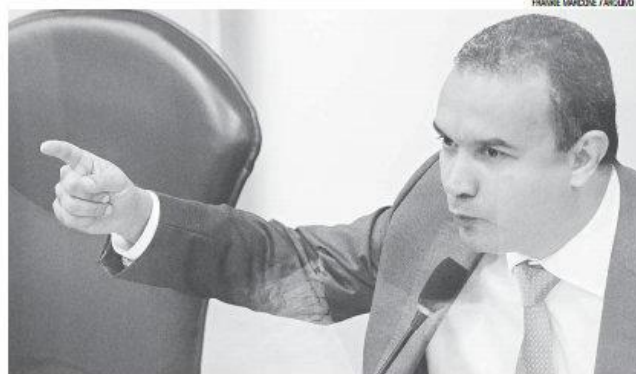


“O GOVERNO TEM DADO UMA REESTRUTURAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, COM A REGIONALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS, A REVITALIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO”

Galeno Torquato
Deputado/PSD

“O GOVERNO CENTROU AÇÃO EM DUAS FRENTES: DAR RESPOSTAS ÀS DEMANDAS IMEDIATAS NAS ÁREAS DE SEGURANÇA, SAÚDE E EDUCAÇÃO E PENSAR AÇÕES DE PLANEJAMENTO”

Fernando Mineiro
Deputado/PT



“O ESTADO ESTÁ FINANCEIRAMENTE FALIDO E SE NÃO SE DISPOR A FAZER O GOVERNO DAS GRANDES MUDANÇAS ESTRUTURAIS, VAI TERMINAR SUCUMBINDO”

Kelps Lima
Deputado/SDD

“O RIO GRANDE DO NORTE É TESTEMUNHA QUE O GOVERNO ESTÁ MUITO AQUÉM DA EXPECTATIVA DA POPULAÇÃO, PRINCIPALMENTE EM SEGURANÇA E SAÚDE”

Ricardo Motta
Deputado/PFROS



OPOSIÇÃO TEM SUAS RESSALVAS À ATUAL GESTÃO

Do lado da oposição, o deputado Kelps Lima (SDD) é preciso avaliar o início da gestão de Robinson por duas óticas. Primeiro, o enfrentamento das dificuldades diárias. “Há a boa vontade, desejo e empenho do governador em combater as crises diárias, os incêndios diários que tem que apagar. O governo tem tentado e na maioria das vezes conseguido dar respostas rápidas a estas demandas”, reporta Lima.

O outro ponto é o olhar mais distante e aprofundado. “Esse ponto preocupa. Não se pode passar o governo só apagando incêndio, que com certeza aumentam a cada dia. A seguir nesse ritmo o governo vai terminando sendo engolido, como foi o anterior, pelos problemas estruturais e históricos do Estado que não vem sendo combatidos. Robinson não apresentou nenhuma grande reformulação administrativa. Até agora não foi nomeado o secretário de administração e sobre o rombo mensal da previdência não tem proposta para tentar minimizar e

equacionar esse problema. O Estado está financeiramente falido e se não se dispôr a fazer o governo das grandes mudanças estruturais, vai terminar sucumbindo aos grandes problemas políticos e administrativos”, completou ele.

Já Ricardo Motta (PFROS) avalia que a gestão iniciada em janeiro ainda não deu a resposta suficiente sequer nas demandas sociais urgentes. “É claro que existe uma crise nacional, os repasses estão em queda, mas o Rio Grande do Norte é testemunha que o governo está muito aquém da expectativa da população, principalmente em segurança e saúde. A situação está temerária em Natal e nas cidades do interior. Sou testemunha da competência da secretária Kalina Leite, mas ela precisa de recursos para desenvolver o trabalho proposto. O trabalho está a desejar, a expectativa era outra diante do que foi pregado em campanha. É muito fácil avaliar o trabalho nessas áreas, basta pesquisa de opinião pública”, relatou o parlamentar. Ricardo Motta era candidato do Governo à presidência da Assembleia, mas na última hora perdeu o apoio e acabou desistindo da candidatura ao perceber que não conseguiria concretizar a reeleição.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 28.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

FÁBIO DANTAS PROPÕE REESTRUTURAR CENTRAIS

/ SERVIÇO / GOVERNADOR EM EXERCÍCIO CRIA COMISSÃO PARA REESTRUTURAR CENTRAIS DO CIDADÃO QUE TRAÇARÁ DIAGNÓSTICO E INDICARÁ MELHORIAS PARA RECUPERAR QUALIDADE DO ATENDIMENTO

NORTON RAFAEL
DO NOVO JORNAL

AS CENTRAIS DO Cidadão do Estado devem passar por um processo de reestruturação das suas funções. Pelo menos é o que propõe o governador em exercício Fábio Dantas. Ontem, o vice-governador decretou que será criado um grupo de trabalho voltado exclusivamente para traçar um diagnóstico das condições atuais das centrais. Atualmente, o Rio Grande do Norte conta com 19 Centrais do Cidadão, sendo duas delas em Natal e outras 17 espalhadas por cidades do interior do estado.

O objetivo das centrais, criadas a partir do decreto nº 13.403, de junho de 1997, era a de prestar ao cidadão um atendimento de qualidade e eficiência, oferecendo de forma integrada, e em um único local, uma série de serviços públicos essenciais, descentralizando, assim, a estrutura administrativa tradicional dos diversos órgãos administrativos.

Entretanto, por falta de investimento nas últimas gestões, as Centrais do Cidadão acabaram por se tornar mais uma pedra no sapato dos gestores e uma dor de cabeça para a população que faz uso dos seus serviços ofertados.

Até por isso é visto como emergencial e fundamental a revitalização das unidades.

Os critérios utilizados pelo grupo de trabalho, que será composto por membros de diversos órgãos, para avaliar a situação de cada central levará em conta aspectos como: a quantidade de atendimentos por Central; as localidades que demandam o funcionamento de centrais; a quantidade de serviços atualmente prestados e as deficiências apontadas pelos usuários.

Após levantar as principais demandas de cada instituição específica, o grupo estabelecerá um cronograma holístico de atividades voltadas para a elaboração de um "Plano de Reestruturação das Centrais do Cidadão". Além daquilo observado pelos membros do grupo de trabalho, serão levados em consideração informações e sugestões dos diversos órgãos e entidades públicas que prestam atendimento nas centrais.

Em seguida, serão buscadas alternativas, através de estudos, para viabilizar a melhoria e a ampliação dos serviços ofertados por meio virtual e a implantação de recursos tecnológicos que agilizem o atendimento presencial, que atualmente se mostra ineficaz na maioria das agências. Também



Atendimento nas centrais, nos últimos anos, tornou-se alvo de reclamações constantes da população

será elaborada uma minuta de ato normativo para a institucionalização das Centrais do Cidadão, com a fixação da sua composição, disciplina e forma de funcionamento.

Posteriormente, dando sequência aos resultados apresentados pela comissão, será apresentado ao governador do estado, Robin-

son Faria, a versão final do "Plano de Reestruturação das Centrais do Cidadão".

Todo o trabalho no entorno da criação do plano será presidido pelo próprio vice-governador e mentor do projeto, Fábio Dantas. Além dele, outras 11 pessoas farão parte do grupo de estudo, que não

serão remunerados de modo extra por esse serviço prestado.

Fica a cargo de Fábio convocar reuniões e requisitar o auxílio de servidor público para dirigir a Secretaria Executiva da comissão. O grupo terá 60 dias para apresentar o plano de reestruturação ao poder executivo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 28.06.15

EDITORIA: POLÍTICA



Senadores vão avaliar medida que já foi aprovada por deputados

/ DESONERAÇÃO /

SENADO DEVE CONCLUIR VOTAÇÃO DO AJUSTE FISCAL

O SENADO PODERÁ votar a partir de terça-feira (30) a última medida do ajuste fiscal — o projeto de lei que reduz as desonerações na folha de pagamento. Aprovado pelos deputados na quinta-feira (25), o PL 863/2015, do Poder Executivo, aumenta as alíquotas incidentes sobre a receita bruta das empresas de 56 setores da economia com desoneração da folha de pagamento.

Desde 2011, essas empresas foram autorizadas pelo governo a trocar a contribuição patronal para a Previdência, de 20% sobre a folha de pagamentos, por alíquotas de 1% e 2% sobre a receita bruta. Com a mudança pretendida pelo governo, pagariam 2,5% e 4,5%, respectivamente.

Os deputados aprovaram emendas com algumas alíquotas intermediárias, como 3% para os setores de call center e de transportes rodoviários, ferroviários e metroviários de passageiros, e de 1,5% para empresas jornalísticas, de rádio e TV.

Também pagarão 1,5% sobre receita bruta a empresas de transportes de cargas, aéreo e marítimo de passageiros, opera-

doras de portos, e as que atuam na produção de calçados, roupas e ônibus. O setor de carnes, peixes, aves e derivados continua a ser tributado com 1% da receita bruta.

A proposta que entrará na pauta do Senado repete os termos da Medida Provisória (MP) 669/2015, devolvida pelo presidente do Congresso Nacional, senador Renan Calheiros, em 3 de março. Ao justificar a decisão, ele disse não considerar "um bom sinal" para a democracia e a estabilidade econômica o aumento de tributos por medida provisória. Com a devolução, a MP perdeu eficácia.

A proposta integra um conjunto de quatro medidas adotadas pelo governo em busca do equilíbrio das contas públicas. Três delas já foram aprovadas pelo Congresso e convertidas em leis, como resultado de muita negociação entre os parlamentares e as autoridades econômicas. Os ministros da Fazenda, Joaquim Levy, e do Planejamento, Nelson Barbosa, participaram de inúmeras reuniões e audiências públicas no Senado e na Câmara.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 28.06.15

EDITORIA: EDITORIAL

A seca, essa íntima inimiga

Em tempos de Hub da TAM e de apresentação de novos projetos que incluem portos e ferrovias, o Rio Grande do Norte não pode descuidar de um problema que afeta diretamente sua economia: a seca. O NOVO JORNAL publica um levantamento mostrando que dos 46 principais reservatórios existentes no Estado, 19 já alcançaram o chamado volume morto, incluindo aquele que é considerado símbolo na região do Seridó, o Gargalheiras.

O Governo do Estado alega que está agindo, com a perfuração de 150 poços, a operação carro-pipa, a retomada da obra da Adutora Alto Oeste, a construção do açude de Santa Cruz e a barragem de Oiticica. O esforço é louvável, mas diante da situação indicada pelas autoridades de que a seca, no mínimo, vai permanecer por mais um ano – e levando em consideração que o fenômeno já massacra o Estado há três anos – é preciso alguma ação maior, com envergadura para – pelo menos – sinalizar às populações que estão sentindo na pele os problemas causados pela estiagem que o sofrimento tem data para acabar e que a perfuração de poços, necessária hoje, será superada por algum trabalho maior.

É nesse ponto que entra aí a questão da transposição das águas do rio São Francisco. O deputado Ezequiel Ferreira de Sousa, em entrevista publicada ontem também pelo NOVO JORNAL, já anunciou que vai promover uma ampla frente de trabalho para brigar por essa bandeira. A intenção do presidente da Assembleia é unir as casas legislativas de todo o Nordeste nessa briga.

Talvez seja hora do Governo do Estado pensar da mesma maneira, focar numa prioridade e se valer do diálogo com os outros governadores do Nordeste e de sua posição de apoiador do Governo Federal para cobrar, como nunca antes, a finalização dessa obra centenária que – a princípio – poderia solucionar toda a problemática da seca existente não só no Rio Grande do Norte, mas em todo o Nordeste. A região que – segundo dizem – elegeu a presidente Dilma não merece nada menos que isso.

No caso do Rio Grande do Norte, será sensacional se forem incluídos no pacote federal de R\$ 198 bilhões alguma obra em território potiguar, o que vai gerar emprego e renda. Mas não deixará de ser incompleta essa felicidade econômica se, no interior, continuarem sofrendo em calamidade 153 cidades por conta da estiagem.

E o pior: sob risco de se intensificar ainda mais o êxodo rural das populações mais carentes que – com toda razão – diante das dificuldades, só conseguem enxergar na capital alguma forma de sobreviver. A seca não faz mal apenas ao interior do Rio Grande do Norte nem às pessoas que lá residem. A estiagem é um problema de todos porque afeta o desenvolvimento de toda a região. O trabalho pelo crescimento do RN tem de ser ativo em todos os campos, no ar, na terra e na água.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 28.06.15 EDITORIA: ECONOMIA

PRODUÇÃO DE QAV PODE SER TRUNFO DO RN PELO HUB

/ LOGÍSTICA / REFINARIA CLARA CAMARÃO, A 170 QUILOMETROS DE NATAL, PRODUZ QUEROSENE DE AVIAÇÃO POR R\$ 0,07 MAIS BARATO DO QUE EM FORTALEZA, GERANDO UMA ECONOMIA DE R\$ 1.400 POR ABASTECIMENTO



ARGEMIRO LIMA / SU

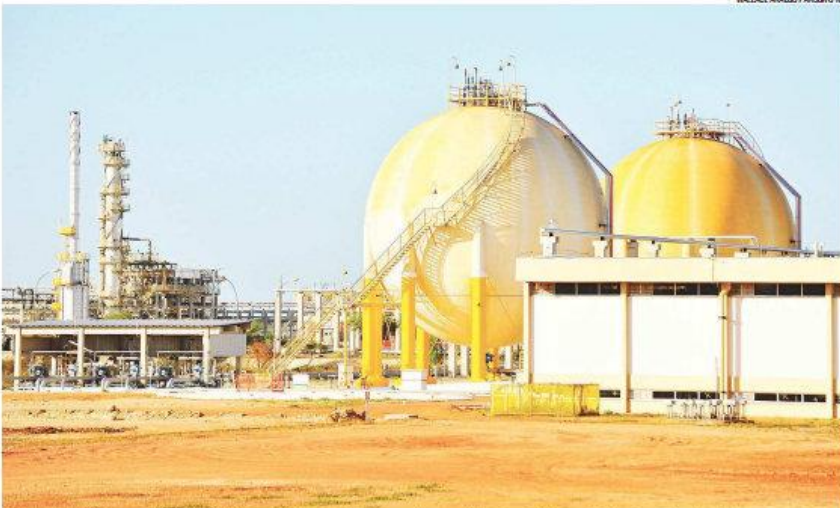
IGOR JACOME
DO NOVO JORNAL

CADA CARTA DO disputado jogo técnico, político e econômico que envolve a disputa pelo centro de conexão de vôos que a TAM quer instalar no Nordeste brasileiro, chama a atenção das três cidades candidatas ao investimento de R\$ 4 bilhões previsto para 2016. Instalada a 170 quilômetros de Natal, fica uma das apostas potiguares, que, na visão de especialistas, pode representar o trunfo da capital sobre as poderosas concorrentes (Fortaleza e Recife).

A Refinaria Potiguar Clara Camarão (RPCC), em Guaraná, produz o querosene de aviação (QAV) em terras potiguares, vendido R\$ 0,07 mais barato que em Fortaleza, por exemplo, e pode gerar uma economia de R\$ 1.400, por cada abastecimento, à companhia. O cálculo é do presidente do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), Jean-Paul Prates, baseado em dados disponibilizados pela própria Petrobras. A perspectiva é de que a produção, que hoje já atende à demanda do Estado e alcança os limites dos vizinhos, seja dobrada em dezembro deste ano.

A demanda atual do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante é de 6 mil m³ de QAV, por mês, podendo chegar a 8 mil m³. Com a possível chegada do hub, o terminal passaria a demandar 12 mil m³ no mesmo espaço de tempo, ou 15 mil m³ durante a alta estação.

"O grande componente do custo operacional é o combustível. É o que mais varia e faz diferença para



WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO SU

► Perspectiva é de que a produção, que hoje já atende à demanda do Estado e alcança os limites dos vizinhos, seja dobrada em dezembro deste ano



O GRANDE COMPONENTE DO CUSTO OPERACIONAL É O COMBUSTÍVEL. É O QUE MAIS VARIA E FAZ DIFERENÇA PARA AS COMPANHIAS"

Jean Paul Prates
Consultor

as companhias. O QAV é um combustível nobre, que sai do topo da coluna de destilação da refinaria. É mais caro, mais difícil de produzir", explica. Conforme divulgado desde o princípio da disputa pelo hub, o custo com o querosene representa 40% dos gastos operacionais da TAM.

Jean Paul explica que o desconto de R\$ 1.400 leva em conta que os tanques das aeronaves comportam 20 mil litros. O cálculo ignora, porém, os gastos com o transporte e a venda desse produto no terminal. Cada etapa acres-

centa sua margem ao produto.

"É um fator de competitividade. O avião vai, muitas vezes, pernoitar, vai abastecer mais vezes aqui que em outros lugares. E esse valor faz diferença", considera.

INCENTIVOS

André Horta, secretário de Tributação do RN, considera que todos os estados têm condições de competir com incentivos fiscais e podem apresentar vantagens, mas a refinaria seria o diferencial potiguar. "Isso mostra com investir em infraestrutura, como é uma refina-

ria, pode atrair mais investimento e desenvolvimento", avaliou.

A reportagem procurou um representante da Petrobras para falar sobre a produção e comércio de QAV no Estado, mas a empresa se pronunciou apenas por nota. A empresa não detalhou os planos de aumento de produção, não respondeu a respeito do tamanho e importância da refinaria ou sobre a venda de QAV no Estado. "Os preços de venda da Petrobras para as distribuidoras variam de acordo com o local de fornecimento e são confidenciais, protegidos por cláus-

ulas contratuais de sigilo".

Ainda de acordo com a empresa, a RPCC tem capacidade autorizada de processamento de aproximadamente 38 mil barris de petróleo por dia (bpd) e atua de forma integrada com as demais refinarias da Petrobras. "Atualmente, a unidade já atende plenamente o mercado do Rio Grande do Norte com a produção de derivados como gasolina, diesel e QAV. Além disso, contribui para o abastecimento de estados vizinhos, como Ceará, Paraíba e Pernambuco", diz a nota.

GOVERNO COBRA PREÇO MAIS BAIXO NO RN

O que é o QAV

Apesar de a Petrobrás e a BR Distribuidora não divulgarem o preço do QAV, dados da Pesquisa de Preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revela que o preço médio mensal do QAV no Nordeste foi de R\$ 1,91 por litro, em 2014, quando registrou queda de preço. Em março do ano passado os preços chegaram a quase R\$ 2,20, mas foram reduzidos a quase R\$ 1,80 em dezembro. A redução não foi refletida no preço das passagens. A reportagem não teve acesso ao valor médio no primeiro semestre de 2015.

O QAV é produzido por fracionamento através de destilação à pressão atmosférica, seguido por outros tratamentos e acabamentos específicos. Ele possui faixa de destilação entre 150°C e 300°C e é adequado à geração de energia por combustão em motores turbinados a gás de aeronaves. "O QAV produzido na Clara Camarão tem uma qualidade superior à exigida", afirma Jean Paul Prates.

O QAV precisa permanecer líquido e homogêneo até a zona de combustão das aeronaves, ter um alto poder e resistência física e química às variações de temperatura e pressão, além de ter capacidade de lubrificação.

O governador Robinson Faria cobrou, em entrevista ao NOVO Jornal na semana passada, que a Petrobrás trabalhe com preços mais baixos, já que ela conta com incentivos fiscais na produção do QAV no Estado. "Trabalhando com cautela e inteligência, o valor do QAV pode ser diferencial. A planta de produção é nossa. Se somar o frete para outros estados já dá diferença de preço. E qualquer diferença de preço no volume de custeio de uma aeronave dá uma vantagem fantástica pro RN. Está na hora da Petrobras retribuir ao Estado essa parceria. Ela não pode ser injusta conosco", comentou.

O governo tenta, há semanas, agendar reuniões com as distribuidoras do combustível, no RN, para também tratar do assunto. O mo-



► Robinson Faria quer que Petrobras "retribua parceria" com Estado

tivo o frete do QAV dentro do Rio Grande do Norte não é taxado e, por isso, o governo espera reduzir o preço cobrado pelo produto. "A gente está marcando e eles adiando. Queremos discutir isso porque é totalmente estratégico para o Estado. É uma vantagem que os outros não têm", coloca o secretário de Tributação, André Horta. Recife e Fortaleza importam o QAV de outros Estados, inclusive do Rio Grande do Norte. O transporte do combustível que sai do RN para qualquer outra unidade federativa é taxado em 17% pela SET. Os dados são do setor de Petróleo da pasta. No início do ano o governo já havia decidido pela redução do ICMS cobrado pelo QAV, pago pelas companhias. A taxa cobrada normalmente pelo governo é de

17%, porém, em regime especial, pode chegar a 12% ou a 7%.

Atualmente o Estado oferece 12% e as companhias que oferecem vãos internacionais recebem incentivos maiores, chegando a 9%. Questionado pela reportagem se poderia diminuir os impostos ainda mais, o secretário confirmou que a o regime poderia ser ampliado para a TAM, mas afirmou que não poderia detalhar o assunto. André Horta admitiu que os estados poderão entrar numa guerra fiscal, entretanto este não seria o fator final. "O combustível é que fará diferença. Representa muito do custo operacional", avaliou. Além do querosene, o estado pode oferecer incentivos na compra de equipamentos, alimentos, uniformes e outros insumos.



► Secretário de Tributação, André Horta

CLARA CAMARÃO JÁ FOI 'PATINHO FEIO'

Chamada de "me engana que eu gosto" e "cala boca do RN", entre outros apelidos pouco amigáveis, a Refinaria Potiguar Clara Camarão começou a operar no final de 2009, tendo consolidado as atividades a partir de 2010 e expandido sua capacidade de produção.

A má fama da RPCC surgiu porque ela foi entregue ao Estado depois dele não ter sido escolhido para receber uma das mega-refinarias que a empresa, à época, anunciou. A produção, que não era tão grande, ainda fez com que o equipamento recebesse alcunha de mini-refinaria.

Passada meia década,

a refinaria tem capacidade instalada para refinar 38 mil barris de petróleo por dia. Ela também tornou o Estado a única unidade federativa auto-suficiente em todos os derivados do Petróleo. A perspectiva, afirma Jean Paul Prates, é que até 2016, a RPCC possa refinar 60 mil barris, superando outras refinarias do país, com a do Maranhão.

"Ela sabia que ficaria à sombra da refinaria de Pernambuco (230.000 barris por dia), então a nossa focou em gasolina de alta qualidade e o QAV, que eles não produzem", explica o especialista. Clara Camarão também produz diesel e nafta petroquímica.

PETROBRÁS PEDE LICENÇA

No último dia 15 de junho, a Petrobrás tornou público no Diário Oficial do Estado que requereu Licença de Operação para Ampliação da Carga de Processamento e Alteração do Perfil de Produção das Unidades U-260 e U-270. É nessas unidades onde a empresa produz diesel e QAV.

Questionada, a Petrobrás não revelou os motivos ou para quanto ampliaria a capacidade – sequer qual seria a alteração

de perfil. Também não foi informado se haveria alguma relação com o hub que pode chegar ao estado.

A chefe do setor responsável pelas licenças na área de Petróleo no Idema, Graça Azevedo informou, por telefone, que dois técnicos estão em campo para analisar o pedido e só retornarão nesta semana. Graça explicou apenas que o documento se trata da alteração de dois tanques horizontais de diesel. "Qualquer mudança que vão fazer, qualquer modificação ou ampliação, eles precisam de licença", disse.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 28.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

ENERGIA RENOVADA NA COSERN

/ GESTÃO / PRESIDINDO A COMPANHIA ENERGÉTICA DO RN DESDE O MÊS PASSADO, O ENGENHEIRO ELÉTRICO LUIZ ANTÔNIO CIARLINI AFIRMA QUE A EMPRESA VAI MANTER NESTE ANO O MESMO NÍVEL DE INVESTIMENTO APLICADO EM 2014, CERCA DE R\$ 200 MILHÕES, PARA MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO À POPULAÇÃO POTIGUAR

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM A RESPONSABILIDADE de manter os investimentos e a qualidade no serviço de distribuição de energia elétrica no estado, o engenheiro elétrico Luiz Antônio Ciarlini passou a gerir a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern) desde o mês passado na expectativa de manter o ritmo de investimentos e qualidade do serviço oferecido à população potiguar.

Considerando que a Cosern é uma empresa consolidada e reconhecida, controlada pelo grupo Neoenergia desde a privatização em 1997, o novo gestor diz que é importante dar continuidade à linha da melhoria no sistema. "Enquanto se trabalha para melhorar, aumenta o nível de exigência do cliente. O desafio hoje, porém, coincide com os mesmos desafios que as distribuidoras de energia têm enfrentado nos últimos dois anos

O consumidor potiguar é classificado pela Cosern como bom pagador e, por esse histórico, sabendo-se que não há previsão de reajustes até o próximo ano, o consumidor deverá se adaptar. "E consumir apenas o que sabe que é possível pagar. Por isso tende a mudar hábitos e economizar", acredita o presidente.

Para 2015 a companhia mantém o mesmo nível de investimentos aplicado no ano passado. Cerca de R\$ 200 milhões serão empregados em melhorias e reforço da rede e na infraestrutura litorânea, além da construção de novas subestações.

Somente na subestação que começou a ser construída no bairro do Alecrim, em Natal, serão R\$ 47 milhões. Em Mossoró e região Oeste, outros R\$ 64 milhões, dentre os quais está contemplada a nova subestação no município de Campo Grande, que entra em operação neste ano. Mais duas subestações tam-



FOTO: ARQUIVO FISSDAL

PRIVATIZAÇÃO TROUXE MAIS INVESTIMENTO

Em meio à crise hidrelétrica que elevou o preço pelo consumo da energia elétrica para os consumidores, o presidente da Cosern estima que, se a companhia ainda fosse administrada pelo estado, o nível de investimentos e de eficiência seriam bem menor do que o atual.

"É possível ter uma visão do que aconteceu com as distribuidoras pelo país a partir de 1995, quando começaram a ser privatizadas. O nível de investimento cresceu em relação ao que se tinha anteriormente. Esse é um sintoma que se consegue identificar claramente", diz o

em função da falta de água e ajustes feitos na regulamentação do setor elétrico e mudanças na conjuntura econômica do país", relata.

O principal desafio, segundo conta, é o fato de as distribuidoras serem o caixa do setor elétrico, já que têm a relação de cobrança com o consumidor final. Com o preço da energia subindo, esse desafio aumenta e os reflexos podem ser observados no índice de inadimplência que no estado, historicamente, fica abaixo de 1%. "No entanto, a partir do início deste ano demonstrou uma elevação na ordem de 2%; entendemos, porém, que é pontual e que, ao longo do ano, teremos isso regularizado porque o consumidor tende a se adequar à nova realidade", prevê.

Luiz Antônio revela que do valor da conta de energia, a Cosern fica com 16%. O restante é para as outras camadas do setor, geradores de energia, transmissores e impostos. Se o consumidor não paga a conta, a empresa é quem precisa pagar a essa outra parcela do setor. "Essa situação impõe a companhia a um nível de eficiência ainda maior no combate a inadimplência, ligações ilegais, mas não alteramos nada em relação ao nosso planejamento estratégico porque não vimos ainda necessidade", diz.

bém começam a operar em 2015 nos municípios de Currais Novos e Jardim do Seridó. Para esta área, foram investidos R\$ 24 milhões.

O mesmo valor está sendo aplicado na infraestrutura elétrica das praias do litoral potiguar, beneficiando, além dos consumidores, o turismo do estado. O presidente da companhia diz que estão previstas modificações na rede elétrica de média tensão (13,8 kV) para o litoral.

"Esse investimento vai atender o crescimento do mercado e reforçar a confiabilidade do sistema", diz. Ainda na região do litoral, a Subestação Extremoz II tem previsão para entrar em operação em julho próximo, numa parceria da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) e da Narandiba, empresa do grupo Neoenergia.

A obra possibilitará à Cosern fazer estruturas na configuração do fornecimento de energia elétrica, beneficiando o eixo turístico do litoral norte, melhorando e tornando mais confiável o atendimento desde a praia de Barra do Rio até Galinhos, abrangendo aproximadamente 230 mil consumidores. A Cosern tem hoje 61 subestações e 460 equipamentos espalhados na rede, com previsão de mais 90 serem inseridos neste ano.



O DESAFIO HOJE DECORRE DA FALTA DE ÁGUA, AJUSTES FEITOS NA REGULAMENTAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO E MUDANÇAS NA CONJUNTURA ECONÔMICA DO PAÍS*

Luiz Antônio Ciarlini,
Presidente da Companhia Energética do Rio Grande do Norte



► Luiz Antônio Ciarlini é primo da ex-governadora Rosalba Ciarlini

Quem é

Luiz Antônio Ciarlini foi transferido da presidência da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) para administrar a Cosern no Rio Grande do Norte. Formado em engenharia elétrica, possui pós-graduação em segurança do Trabalho e MBA em Comercialização de Energia Elétrica.

Sua carreira profissional começou na Celpe, em seu estado de origem, como engenheiro de elaboração de projetos de linha de transmissão em 69 kV. Depois de algumas promoções dentro da empresa, passou a ocupar em 2007 a Superintendência de Engenharia da distribuidora pernambucana e, em 2009, a

presidência até ser deslocado para a Cosern.

Primo da ex-governadora Rosalba Ciarlini, Luiz Antônio conta que não a vê há algum tempo, uma vez que a família não costuma se encontrar com frequência e vive dividida entre os estados de Pernambuco, onde ele reside, Ceará e Rio Grande do Norte, onde Rosalba vive. Contudo, Luiz diz que, agora estando em solo potiguar pretende ir a Mossoró visitar a prima que enveredou pelo mundo da política.

Luiz Antônio substituiu José Roberto Bezerra de Medeiros, que passou a presidir a Companhia de Eletricidade do estado da Bahia (Coelba).

presidente.

Contudo, ele ressalta que hoje seria difícil imaginar o comportamento de uma empresa do mesmo porte controlada pelo estado, considerando a mudança de conjuntura no setor e na economia do país. "Ela certamente também teria um nível de eficiência mais alto em virtude da regulamentação do setor, que exige mais e o cliente que é mais exigente", completa. "Se seriam maiores do que os que temos hoje, isso iria depender da forma como a empresa seria gerida".

A Cosern esteve sob o controle do Governo do Estado até 1997, quando foi privatizada em leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. O lance vencedor foi de R\$ 676,4 milhões, com ágio de 7361% sobre o preço mínimo dado pelo grupo Neoenergia, formado pela espanhola Iberdrola, Previ (fundo de pensão dos empregados do Banco do Brasil), Banco do Brasil e por fundos de pensão do Nordeste. Formalmente, a Cosern foi comprada pela Coelba (Companhia

de Eletricidade do Estado da Bahia), pela holding Guaranaiana e pela Uptick Participações.

Na ocasião, o então governador Garibaldi Alves Filho (PMDB), disse que aproximadamente R\$ 520 milhões da venda seriam aplicados em obras de infraestrutura, especialmente abastecimento de água, em segurança, educação e saúde. O restante seria usado para pagar antecipações de receitas feitas pela Eletrobrás e pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), incluindo a remuneração das duas estatais sobre a valorização das ações da Cosern.

No ato da privatização, o presidente da Coelba naquele momento, Bonifácio Alvarez da Paz, disse que a Cosern receberia investimentos médios de R\$ 25 milhões ao ano a partir de então. Hoje a Cosern é a terceira distribuidora de energia do grupo no Nordeste. Entre as três, representa uma parcela de 15%, enquanto a Celpe (Companhia Energética de Pernambuco) equivale a 35% e a Coelba é a maior, representando 50%.

uninassau.edu.br
#FacNassauLiberdade

Vencer é para você que busca a qualidade Nassau.

GASTRONOMIA **NOVO** • SERVIÇO SOCIAL • BIOMEDICINA **NOVO**
RADIOLOGIA **NOVO** • GESTÃO DE RH • ENFERMAGEM • PEDAGOGIA
PSICOLOGIA • ENGENHARIA AMBIENTAL • FARMÁCIA **NOVO**

CONFIRA A LISTA COMPLETA DE CURSOS NO SITE DA INSTITUIÇÃO.

vestibular

AGENDADO DIARIAMENTE

Cursos a partir de R\$ **301,00**¹

2015.2

CRÉDITO ESTUDANTIL

DE ATÉ **70%**

VAGAS LIMITADAS¹

Aumente as chances no mercado de trabalho com a Nassau.

Convênios com milhares de empresas para vagas de estágio e emprego.

Núcleo de Talentos para gerenciamento e desenvolvimento de carreiras.

Clínica-Escola de Saúde, Escritório Jurídico Júnior e muitos outros recursos para atividades práticas.

Prova colegiada.

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU

FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

SEJA UM VENCEDOR. SEJA NASSAU.

¹Condição válida por tempo determinado. Consulte o regulamento e existência de vagas no site do MEC e das instituições ofertantes.
²Valor da mensalidade referente ao curso de Pedagogia no turno da manhã para pagamento antecipado até o dia 5 (cinco) de cada mês.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

IBOVESPA TEM LEVE VALORIZAÇÃO

/ CAPITAIS / A SEMANA FOI DE PEQUENA VALORIZAÇÃO NA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO, NA EXPECTATIVA DOS INVESTIDORES SOBRE O NOVO PLANO DE INVESTIMENTOS DA PETROBRAS

O IBOVESPA FECHOU em alta ontem e alcançou mais uma leve valorização semanal, a quarta seguida, mas sem sair da tendência lateral que perdura desde maio.

Nesta sexta o índice apagou as perdas da véspera, quando caiu com a piora do cenário político em meio à aprovação de uma MP onerosa ao Orçamento e ao habeas corpus pedido para o ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Lá fora, as bolsas norte-americanas e europeias subiram.

Na China, o índice Xangai recuou 7,4% com investidores questionando o nível da bolsa, que muitos acreditam estar passando por uma bolha.

O benchmark da Bolsa brasileira teve alta de 1,58%, a 54.016 pontos. O volume financeiro negociado na BM&FBovespa foi de R\$ 5.501 bilhões. Enquanto isso, o dólar comercial teve leve variação positiva de 0,003%, a R\$ 3,1260 na compra e a R\$ 3,1282 na venda.

De acordo com o analista da Leme Investimento, João Pedro Brugger, um pouco da pressão de ontem em meio à notícia de Lula se arrefece em um dia de agenda fraca, praticamente vazia de indicadores. Para ele, a alta também reflete a decisão da CMN, que apesar de indicar uma elevação mais contundente dos juros, que aumentaria a atratividade da renda fixa em relação à Bolsa, também traz uma sinalização mais forte e mais positiva.

“É lógico que o BC está subindo juros no curto prazo, mas a mensagem de estar comprometido com o objetivo de alcançar a meta daqui para fren-



► Semana foi conturbada com notícias sobre Lula, investimentos da Petrobras e decisão do Conselho Monetário (CMN)

te é mais positiva. A médio prazo a gente vê o BC conseguindo atingir a meta. Então se colocar na balança é mais positivo do que negativo”, explica.

Os últimos cinco dias foram novamente de muita promessa de mudança no cenário e pouca alteração efetiva. A Grécia continua sem acordo com os seus credores internacionais às vésperas do vencimento de uma dívida de 1,6 bilhão de euros.

Do lado doméstico, a grande notícia da semana foi a aprovação da Medida Provisória 672, com a emenda que passa a reajustar todas as aposentadorias pela regra do salário Mínimo. Foi mais uma prova da dificuldade que o governo enfrenta em aprovar as medidas do ajus-

te fiscal na Bolsa. Caso a medida passe do jeito que está pelo Senado e não sofra veto da presidente Dilma Rousseff (PT), ele gerará um gasto adicional para o Executivo de R\$ 9,2 bilhões por ano.

Durante a semana ainda foi destaque a notícia de que o ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, teria entrado com um pedido de habeas corpus para não ser preso na Operação Lava Jato. A informação, no entanto, se provou falsa e o pedido foi feito pelo consultor Mauricio Ramos Thomaz.

Ainda ficou no radar a redução da meta de inflação pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), de 6,5% para 6% ao ano. É a menor em governos do PT e

a primeira redução desde 2006. Entre outros indicadores, o desemprego subiu de 6,4% para 6,7% em maio, segundo a PME (Pesquisa Mensal do Emprego) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A piora no mercado de trabalho revela a fragilidade da economia brasileira atualmente.

SEMANA DE GRÉCIA

Na semana que vem, dia 30, vence a parcela bilionária da dívida grega ao FMI (Fundo Monetário Internacional). Ou seja, saberemos com certeza se a Grécia pagará ou se dará um default e sairá da zona do euro. Os próximos sete dias também serão de divulgação do resultado das contas públicas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.06.15

EDITORIA: ECONOMIA



▶ Produtores ficam animados após Dilma "saudar" a mandioca

/ MANDIOCA /

PRODUTORES AGUARDAM ESTÍMULO DE DILMA

EM MEIO "A maior crise do setor dos últimos 15 anos", produtores de mandioca torcem para que o elogio que a presidenta Dilma Rousseff fez à raiz, classificando-a como "uma das maiores conquistas do Brasil", indique que o governo pretende ajudá-los a superar as dificuldades.

"Os produtores ficaram sensibilizados [com a possibilidade] de a fala da presidenta motivar os ministérios da Agricultura e da Fazenda a liberarem recursos que nos ajudem a superar esta forte crise", disse à Agência Brasil o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca, João Eduardo Pasquini. Ele fez referência à fala da presidenta no lançamento dos Primeiros Jogos Mundiais Indígenas, que ocorrerão em outubro, em Palmas, no Tocantins.

Segundo o boletim de análise econômica setorial divulgado mensalmente pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola

Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, o preço médio mensal pago ao produtor pela tonelada de mandioca caiu de R\$ 562,96 em dezembro de 2013 para R\$ 175,15 em abril deste ano. De acordo com Pasquini, o valor não parou de cair nos últimos dois meses e há produtores vendendo a tonelada do produto por R\$ 140.

"Esses preços estão muito abaixo do custo de produção, que gira em torno de R\$ 220 a tonelada. É um prejuízo enorme para os produtores", acrescentou Pasquini, revelando que há alguns meses o setor vem pleiteando a ajuda do governo. A principal reivindicação é que o governo federal compre o produto industrializado, por um valor mínimo, a fim de forçar a alta do preço.

"Não seriam necessários muitos recursos. Calculamos que entre R\$ 80 milhões e R\$ 100 milhões poderiam amenizar os problemas que o setor vem enfrentando", disse Pasquini.

/ CONFIANÇA /

MELHORA PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DA CONSTRUÇÃO

DEPOIS DE UMA forte queda em maio, o Índice de Confiança da Construção manteve-se estável em junho, com variação de 0,1%. O índice chegou a 73,5 pontos, ficando abaixo da média dos últimos 60 meses, que é de 118,3 pontos. No mês anterior, houve recuo de 4,7%, com 73,4 pontos.

O cálculo é da sondagem apurada pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base em entrevistas com representantes de 667 empresas do setor, no período de 1º a 24 de junho.

A estabilidade reflete a melhora de um dos componentes do indicador da construção, o Índice de Expectativas, que subiu 3%, após uma queda de 4% em maio.

Segundo a FGV, os empresários mostraram-se mais otimistas com a possibilidade de uma situação econômica melhor daqui a seis meses.

/ EXTERIOR /

PROIBIDA IMPORTAÇÃO DE LOUÇA DE MESA

TRÊS EMPRESAS QUE vendiam louça de mesa ao Brasil não poderão mais comerciar com o país. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior proibiu a importação de duas empresas da Malásia e uma da Índia sob a alegação de falsa declaração de origem. As portarias com a suspensão das licenças de importação foram publicadas ontem no Diário Oficial da União.

A suspeita é que as empresas estivessem usando a circunvenção, prática que procura burlar restrições à importação de produtos de um país

por meio da triangulação com terceiros países, mascarando a origem das mercadorias e fugindo de tarifas antidumping. As tarifas são usadas para punir empresas que exportam produtos abaixo do valor de mercado e ameaçam a sobrevivência de concorrentes.

Desde o ano passado, as louças de mesa da China pagam de US\$ 1,84 a US\$ 5,14 por quilo de tarifa antidumping para entrarem no país. De acordo com o ministério, as empresas não conseguiram comprovar que fabricam os produtos seguindo as normas de origem brasileiras.

/ MOTOR /

CHINA AUMENTARÁ A IMPORTAÇÃO DE CARNE

O VICE-PRESIDENTE MICHEL Temer disse que a China se comprometeu a agilizar o processo de habilitação de novos frigoríficos brasileiros para aumentar a importação de carne. Técnicos chineses estão no Brasil fazendo o trabalho. Temer se encontrou com o vice-primeiro ministro da China,

Wang Yang.

“Reiteramos a expectativa em relação ao aumento do número de frigoríficos brasileiros autorizados a exportar para a China e obtivemos do vice-primeiro-ministro o compromisso de agilizar o processo de habilitação de novos frigoríficos”, disse Temer.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.06.15

EDITORIA: ECONOMIA



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Foram realizadas 3.123 abordagens a veículos como ônibus de excursão, caminhões, vans e outros de transporte; entrevista coletiva na manhã de ontem

FISCO NO RASTRO DE SONEGADORES

/ CRIME / FISCAIS DA SECRETARIA ESTADUAL DE TRIBUTAÇÃO INTENSIFICARAM BUSCAS A QUEM COMPRA MERCADORIAS EM OUTROS ESTADOS SEM PAGAR IMPOSTO

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

O **FISCO ESTADUAL** está fechando o cerco aos sonegadores de impostos que cruzam as fronteiras do Rio Grande do Norte para comprar mercadorias sem nota fiscal. Entre janeiro e junho de 2015 a Operação Fronteira Legal conseguiu arrecadar em multas e impostos R\$ 1,61 milhão. A operação é feita por meio de parceria entre a Secretaria de Tributação (SET), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP).

Os dados da operação foram repassados ontem (26) pela SET. Ao todo foram realizadas 3.123 abordagens a veículos como ônibus de excursão, caminhões, vans e outros de transporte; também foram lavrados 329 Termos de Apreensão de Mercadorias (TAM). Nesses primeiros meses de fiscalização mais intensa foram feitas cinco operações nas estradas que cortam os municípios de Natal, Mossoró, Pau dos Ferros, Nova Cruz e Caicó.

Antes da Operação Fronteira Legal, as vistorias eram feitas apenas nos postos fixos em Natal, de segunda a sexta-feira em horário comercial. Atualmente a fiscalização está sendo feita em regime de plantão, em toda a geografia do estado e todos os dias, inclusive nos fins de semana", disse o secretário de Tributação do Estado, André Horta.

Segundo ele, desde 2013 o es-



tado está fechando seus postos de fiscalização. Ao todo foram fechados 16. A ideia é expandir as áreas de inspeção por meio das vistorias móveis, como estão acontecendo atualmente. Dentro do plano de fechamento dos postos fiscais, em 2013, idealizou-se o aumento da fiscalização no trânsito.

"Os postos estão sendo fechados desde 2013, devido ao aumento no número de estradas. Foi se chegando a um ponto onde só passa no posto fiscal aquele que está correto, quando a carga não está correta não passa no posto. Então paulatinamente foi-se desenvolvendo a ideia de que é mais importante a gente intensificar um serviço inteligente que vá em cima de informações que permitam maior eficiência na parte da fiscalização no trânsito", disse o secretário.

As operações são especiais e visam principalmente deter a mercadoria que vem sem nota de

outros estados para o Rio Grande do Norte. Essas mercadorias prejudicam o comércio do contribuinte local que está regular com o pagamento de seus impostos, além de contribuir com o aumento do desemprego.

Os principais itens apreendidos nas cinco operações foram confecção, combustíveis, material para construção e alimentos. Para as operações o CIOSP disponibiliza um caminhão com computadores, internet, rádios para comunicação, câmeras de monitoramento com infravermelho (que pode ser utilizada à noite) e sete policiais militares.

"A grande vantagem é a mobilidade. Nós podemos começar uma operação hoje em Caicó e de repente ir até Mossoró ou Pau dos Ferros", disse o major da Polícia Militar Kleber Macêdo. "A partir de agora o CIOSP vai estar à inteira disposição, com toda a sua tecnologia, para dar a devida aten-



OS POSTOS ESTÃO SENDO FECHADOS DESDE 2013, DEVIDO AO AUMENTO NO NÚMERO DE ESTRADAS"

André Horta
Secretário de Tributação

ção à operação da tributação", garantiu o PM.

A Polícia Rodoviária Federal disponibiliza oito postos de fiscalização nas rodovias federais que cortam o Estado. Segundo o superintendente da Polícia Rodoviária Federal, Marcelo Montenegro Sá, a operação é importante, pois facilita os flagrantes de transporte interestadual de mercadorias ilegais.

"A PRF não se limita a fazer a fiscalização nas operações da Tributação. Também há um ganho para nós na questão do combate à criminalidade, o transporte de drogas, armas, veículos, transporte ilegal de animais, então tudo isso é verificado", destaca o superintendente.

De acordo com o secretário de Tributação, as fiscalizações serão perenes, sete dias por semana e em locais inopinados. Também continuarão sendo realizadas em parceria com as polícias Militar e Rodoviária Federal.

RN SE DESTACA EM ARRECADAÇÃO

Os tributos estaduais representam hoje 63% das receitas próprias do Rio Grande do Norte. De acordo com o secretário de Tributação, mesmo frente à crise na economia nacional o estado tem tido um bom desempenho em arrecadação. No primeiro quadrimestre de 2015 o estado potiguar foi o terceiro do Brasil em arrecadação tributária.

"Quase todos os estados, com exceção a São Paulo, estão apresentando queda nominal, ou seja,

estão arrecadando menos esse ano em relação ao ano passado. Então a situação do Rio Grande do Norte dentro do Nordeste é ainda privilegiada", afirma o secretário.

Em janeiro deste ano o RN teve a maior arrecadação já obtida na sua história em tributos estaduais, somando R\$ 425 milhões. De janeiro a abril de 2015 foram recolhidos pela SET R\$ 1,534 bilhões em ICMS, sendo R\$ 126,785 milhões a mais em relação ao ano passado,

um crescimento de 9,01%.

"Esses valores sempre variam, mas os três impostos giram em torno de R\$ 400 milhões por mês. Em abril nós tivemos a segunda maior arrecadação da história com R\$ 419 milhões nos três impostos", afirma.

A arrecadação nesse tipo de multas ocorre a partir das apreensões. Após a fiscalização constatar o transporte de mercadorias sem documento fiscal os veículos são

conduzidos para os postos fiscais, onde é feito procedimento para emissão de um Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais (DARE) e um Termo de Apreensão de Mercadoria (TAM).

A mercadoria ilegal só é liberada após o pagamento do imposto (ICMS, alíquota de 17%) e multa, que corresponde a 30% do valor comercial da mercadoria. A responsabilidade pelo pagamento é de quem transporta os produtos.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.06.15

EDITORIA: ECONOMIA



► Compra dá direito à United a conselho da operadora Azul

/ AÉREAS /

UNITED ANUNCIA COMPRA DE 5% DA AZUL POR US\$ 100 MILHÕES

A UNITED ANUNCIOU ontem a compra de 5% da Azul Linhas Aéreas por US\$ 100 milhões.

O acordo precisará passar ainda pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Ele inclui uma parceria de compartilhamento de voos (codeshare) entre o Brasil e os Estados Unidos. O presidente da Azul, Antonioaldo Neves, disse que dentro de 30 dias os passageiros da Azul poderão comprar bilhetes da United.

A compra dá direito à United a uma cadeira no conselho de administração da Azul. As empresas podem oferecer juntas 450 destinos e mais de 6.000 voos diários.

Não é a primeira investida de estrangeiros em companhias bra-

sileiras. A Delta e a KLM/Air France têm participação da Gol, assim como a chilena LAN se juntou à TAM para formar o grupo Latam.

"Todo mundo gosta de dinheiro, mas não foi o principal para nós. Foi mais por causa da sociedade [com a United]", disse David Neeleman, fundador e dono de 67% das ações da Azul. A negociação entre as duas aéreas durou alguns meses, disse. Nesta semana, Neeleman assinou contrato para aquisição, em parceria com um empresário português, da TAP.

Segundo John Rainey, vice-presidente executivo da United, a empresa se beneficiará do fato de a Azul ser líder em mercado regional e de conexões a partir do aeroporto de Guarulhos.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ ÍNDICE /

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR RECUA 1,4%

O ÍNDICE DE Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), caiu 1,4% em junho deste ano, na comparação com o mês anterior. A queda do índice foi provocada por confiança menor dos consumidores no momento presente da economia.

O subíndice Situação Atual, que avalia o momento presente, recuou 5,1% na passagem de maio para junho, depois de dois meses de relativa estabilidade. O indicador que mede o grau de satisfação com a situação econômica local recuou 15,5%. A parcela de consumidores que avaliaram a situação do momento como boa foi 4,2%, enquanto a dos que a consideraram ruim, atin-

giu 79,1%, maior nível da série.

A avaliação dos consumidores sobre o futuro, no entanto, teve leve alta, de 0,2%, de maio para junho. Esse foi o quarto crescimento consecutivo do subíndice de Expectativas, que mede o otimismo em relação aos próximos meses, mas o indicador ainda se mantém em nível historicamente baixo.

O otimismo com a evolução da situação econômica nos seis meses seguintes subiu 2,5%. A proporção de consumidores que preveem melhora da situação passou de 17,1% para 18,1% de maio para junho. Já a parcela daqueles que consideram que a situação irá piorar caiu de 39,9% para 39%.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ FINANÇAS /

BNDES SUSPENDE EMPRÉSTIMOS À PETROBRAS

O **BNDES (BANCO** Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) não vai contratar novos empréstimos para a Petrobras até que a exposição do banco à empresa esteja enquadrada nas novas regras do CMN (Conselho Monetário Nacional), informou o banco em comunicado ontem.

A medida não vai afetar, contudo, empresas coligadas ou controladas pela Petrobras —o que deixa a porta aberta para o banco financiar empresas como Transpetro, de logística, e a BR Distribuidora, de postos de combustíveis, por exemplo.

A equipe econômica aprovou na quinta-feira (25) uma regra que limita o financiamento do BNDES para grandes empresas de petróleo, mineração e energia.

O banco terá que considerar agora o valor das ações que possui numa empresa para calcu-

lar o limite de dinheiro que pode emprestar a ela.

Esse limite não pode passar de 25% do patrimônio do BNDES. E, se superar o limite, o banco não pode fazer novos empréstimos a esse cliente.

“Por consequência imediata da regra definida, não haverá novas contratações de empréstimos até o efetivo reenquadramento, regra que poderá afetar mais a Petrobras, mas não as suas controladas e coligadas”, informou o banco.

A Folha apurou que o BNDES também está com uma exposição acima de 25% na Vale. Isso, contudo, não seria um problema porque repagamentos previstos no curto prazo vão reenquadrar a mineradora.

Pelo último balanço, o patrimônio de referência do BNDES era de R\$ 97,85 bilhões ao fim de 2014.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.06.15

EDITORIA: ARTIGO

Um hospital para Natal

CARLOS EDUARDO
Prefeito de Natal

Natal é a única capital do país que não possui um hospital municipal próprio, apesar de sofrer uma demanda expressiva de pacientes oriundos de outros municípios, numa prática pejorativamente denominada de ambulancioterapia, situação que agrava sobremaneira a atenção à saúde que temos dedicado a nossos cidadãos. Mas vamos mudar esta realidade em favor de nossa gente. Até o final deste ano, além de 4 Unidades de Pronto Atendimento, 3 maternidades, toda uma rede de unidades básicas que enfrenta o maior programa de reestruturação e reforma da história da cidade com mais da metade das unidades em obras, teremos por fim um hospital geral municipal com o arrendamento do Hospital Médico Cirúrgico.

Esta nova unidade vai assegurar mais de 50 leitos de internação clínica, leitos de cirurgia, bloco cirúrgico com 3 salas, UTI com 10 leitos, pronto socorro

infantil com leitos de internação pediátrica, pronto socorro adulto, leitos de retaguarda da linha de cuidados psicossocial e urgência ambulatorial para traumatologia-ortopedia.

Por sinal, a prioridade que damos a esta área vem de longe. Na minha última gestão, deixei aprovada no Ministério da Saúde a construção de 4 UPAs. Hoje temos 2 em funcionamento, em Pajuçara e na Cidade da Esperança, que em 2013 teve as obras concluídas e colocamos para funcionar em janeiro de 2014. As duas UPAs funcionam 24 horas por dia e nos 5 primeiros meses do ano já registram 107 mil atendimentos. Agora no segundo semestre estaremos entregando as UPAs do Potengi e Cidade Satélite, com capacidade para atender 700 pacientes por dia cada uma. Tais unidades terão ainda leitos de observação para pacientes masculinos, femininos e infantis, o que se traduz em acolhimento total, em busca de um serviço de saúde cada vez mais digno.

Entretanto, as UPAs não são o fim da assistência às ur-



As UPAs não são o fim da assistência às urgências. Após o acolhimento, tratamento e estabilização, alguns pacientes precisam ser encaminhados para internação.”

gências. Após o acolhimento, tratamento e estabilização, alguns pacientes precisam ser encaminhados para internação. É nesse momento que o fato de Natal ser tão significativamente dependente de hospitais estaduais localizados dentro do seu território, associado à absoluta precariedade da assistência hospitalar no interior do estado, acarreta uma sobrecarga na rede de saúde que já faz um grande esforço para na tentativa de atender os natalenses.

Nessa ótica, como prefeito, estudamos alternativas para garantir a nossa população a melhor assistência em saúde possível. Mesmo já sendo a segunda capital nordestina que mais investe recursos públicos em saúde, totalizando cerca de 25% do orçamento da prefeitura, bem acima dos 15% definidos na Constituição, decidimos partir para a estruturação do primeiro hospital Municipal de Natal.

Estamos a um passo de concretizar um sonho e uma necessidade na Saúde pública de Natal, já que a dependência de serviços contratados majora os custos.

Os exemplos vitoriosos citados acima nas unidades de pronto atendimento comprovam que estamos no caminho certo ao assegurar à cidade seu primeiro hospital municipal, uma alternativa para garantir aos natalenses a melhor assistência em saúde possível. Além disso, o modelo de arrendamento que adotamos se prova a melhor solução, pois significa uma resposta imediata às necessidades da cidade.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

ALEX RÉGIS

Indústria cresce, mas enfrenta desafios para avançar mais

« RN » Dados do IBGE mostram a expansão do setor potiguar em 2013, na comparação com 2003. Movimento, porém, é visto como tímido

FERNANDO DOMINGO
Repórter

A indústria do Rio Grande do Norte, que assim como a nacional ainda sofre os efeitos da conjuntura econômica desfavorável, teve um ritmo de crescimento entre 2003 e 2013 de 259,6%, comparável ao Estado de Pernambuco, que, na série histórica, cresceu 260,54%. Os percentuais foram calculados a partir de dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da Pesquisa Industrial Anual (PIA), publicada nesta semana. Apesar da expansão – verificada no Valor de Transformação Industrial (VTI) – o setor potiguar não teve um desenvolvimento substancial, principalmente por mudanças ocasionadas pela indústria do petróleo e gás natural.

A participação potiguar no ranking nordestino da indústria – definido a partir da diferença entre o montante bruto de produção e os custos das operações industriais – permaneceu tímida, com Valor de Transformação Industrial (VTI) em R\$ 7,24 bilhões. Pela classificação regional, o Rio Grande do Norte ocupa o 4º lugar, atrás de Bahia (R\$ 41,44 bilhões), Pernambuco (R\$ 18,58 bilhões) e Ceará (R\$ 14,31 bilhões), assim como na estimativa de 2003, quando o Estado possuía VTI de R\$ 2,01 bilhões.

“Pelo VTI você vai ver que a posição no nível Nordeste manteve-se a mesma. E onde o VTI está concentrado? Na região metropolitana de Natal. Então, você precisa também de uma nova especialização industrial, como vem acontecendo nos outros Estados e grandes industrializados, onde, até mesmo por uma redução de custos, você vai especializando a produção. Não se centraliza mais”, disse Ivanilton Passos, analista do IBGE. E acrescentou: “Houve um crescimento tímido e o perfil da indústria do Rio Grande do Norte continua tradicional, com petróleo, bebida, alimentos, de pequeno porte. Precisamos de investimentos de tecnologia, tanto do Estado quanto da iniciativa privada”.

De acordo com a gerente da

PIB E EMPREGO

Em termos de Produto Interno Bruto (PIB) do RN, segundo o IBGE, a indústria extrativa representa 9,6%, enquanto a de transformação chega aos 5,4%. De acordo com o Instituto, mesmo com o crescimento moderado, a fabricação de alimentos, a confecção de artigos de vestuário e a fabricação de produtos têxteis – atividades da indústria de transformação – ganharam espaço, correspondendo a fatias importantes no mercado de trabalho potiguar, ocupando 38,176 pessoas. Ao todo, em 2013, o setor industrial empregou 71.649 trabalhadores.

unidade de Economia e Estatística da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Sandra Cavalcanti, o ritmo de crescimento não foi considerável em amostragem, mas, apontou mudanças importantes no histórico industrial do Estado. “O que faz o RN se destacar no contexto nordestino é sua indústria extrativa, mais especificamente de petróleo e gás natural. No entanto, neste segmento, apesar de ter mantido o 2º lugar no contexto regional, a participação no setor caiu de 30,3% em 2003 para 25,8% em 2013”, pontuou Sandra.

Ainda segundo a gerente da Fiern, a indústria extrativa potiguar também teve reduções de crescimento de forma interna, dentro do processo produtivo. “Se considerarmos a divisão indústrias extrativas versus indústrias de transformação, ela perdeu espaço internamente. Em 2003, as extrativas detinham 54,7% do VTI e as de transformação 45,3%. No final da série histórica, porém, a participação se inverteu, passando para 41,8% e 58,19, respectivamente”, analisou Sandra.



A indústria de petróleo e gás é um dos destaques no Rio Grande do Norte, mas perdeu força nos últimos anos: Investimentos

Raio-X da transformação industrial no Rio Grande do Norte

Dados do estado e de “vizinhos” no Nordeste.

Indústria potiguar detalhada na série histórica entre 2003 e 2013

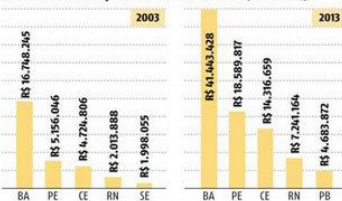
RN – 2003 (Em 1000 R\$)

	Indústria extrativa	Indústria de transformação	Total
Nº de unidades locais	103	1097	1.201
Pessoal ocupado	6.489	46.059	52.548
Remunerações	R\$ 239.187	R\$ 253.369	R\$ 492.556
Custos das operações industriais	R\$ 250.913	R\$ 1.373.499	R\$ 1.624.411
Valor bruto da produção industrial	R\$ 1.352.646	R\$ 2.285.053	R\$ 3.637.699
Valor da transformação industrial	R\$ 1.101.733	R\$ 911.554	R\$ 2.013.288

RN – 2013 (Em 1000 R\$)

	Indústria extrativa	Indústria de transformação	Total
Nº de unidades locais	163	1.742	1.905
Pessoal ocupado	10.248	61.401	71.649
Remunerações	R\$ 744.186	R\$ 880.254	R\$ 1.624.440
Custos das operações industriais	R\$ 801.146	R\$ 3.888.954	R\$ 4.690.100
Valor bruto da produção industrial	R\$ 3.828.206	R\$ 8.103.058	R\$ 11.931.264
Valor da transformação industrial	R\$ 3.027.060	R\$ 4.214.104	R\$ 7.241.164

Valor da transformação industrial* no Nordeste (Em 1000 R\$)



Produto Interno Bruto (PIB)

do Rio Grande do Norte:

Total:

R\$ 39,544 bilhões

Indústria extrativa:

R\$ 3,345 bilhões

(9,6% do total)

Indústria de transformação:

R\$ 1,88 bilhão

(5,4% do total)

*Equivalente à diferença entre o valor bruto da produção e os custos das operações industriais

Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Anual (Emprego) e (Produto)

Setor de petróleo e gás impactou a atividade

Sandra Cavalcanti, da Fiern, elencou dois fatores que impactaram no desenvolvimento do setor estadual. “O primeiro foi a queda na produção de petróleo e gás, além da própria redução dos investimentos da Petrobras no Rio Grande do Norte em 2013, período que as atenções estavam concentradas no Pré-Sal. A segunda foi a entrada da refinaria Clara Camarão em operação, que fez a indústria de transformação ganhar espaço no VTI, especificamente em fabricação de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis. O impacto é forte porque se trata de uma atividade intensiva em tecnologia”, explicou Sandra.

De acordo com o professor-doutor e coordenador do Programa de Mestrado em Economia da UFRN, William Eufrásio Nunes Pereira, mesmo com o cenário atual, a médio prazo, o setor petrolífero deverá retomar sua importância. “Sofremos muito com os problemas do mercado externo, porque houve desvalorização no valor do barril de petróleo, em 2008 e 2009. Com isso, a exploração do Pré-Sal, que exigia altos investimentos, passou a ser viável. Naquele momento, então, as empresas tentaram transferir o máximo possível de atividades. Com a queda no preço nos últimos dois anos, porém, aquilo se torna uma opção. A tendência é que o preço volte a subir e voltemos a extrair com mais força”, declarou William.

PÁGINA 3
Veja como estão os distritos industriais no RN

Distritos industriais têm gargalos

« RN » Segundo representantes do setor, o governo do estado tem se mostrado interessado em readequar as áreas e diminuir os entraves burocráticos para expansões. Contudo, até o momento, pouco foi feito

Enquanto a indústria do Rio Grande do Norte registra um ritmo de crescimento tímido, com um desenvolvimento real pouco influente, as empresas do setor permanecem buscando alternativas para fomentar a produção e aumentar as receitas. Apesar disso, há dificuldades estruturantes na maioria dos distritos industriais do Estado. No Centro Industrial Avançado (CIA) em Macaíba, na Grande Natal, por exemplo, desde que foi implementado, ainda na década de 90, não foram construídos acessos pavimentados e a iluminação das vias é precária.

A nova administração governamental do Estado, segundo representantes do setor, tem se mostrado interessada em readequar as áreas e diminuir os entraves burocráticos para expansões. Contudo, até o momento, pouco foi feito. De acordo com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec), atualmente, o RN conta com cinco distritos industriais, sendo dois deles em operação (Macaíba e Natal), dois em instalação (Goiânia e Parelhas) e um paralisado (Mossoró).

No CIA, instalado em Macaíba, conforme dados repassados pela Sedec, existem 12 fábricas em operação. São elas: Indústria e Comércio de Plásticos Jácome; Beneficiadora Têxtil Santo André; Asperbrás, Coteminas; Indústria de Bebidas Rio Grande; Mult Dia Indústria e Comércio; Nordeste Móveis; Toli; Premoldes Indústria e Comércio; Afical; Comprenac; CLC Industrial.

Já no Distrito Industrial de Natal (DIN), localizado na divida com os municípios de Ceará-Mirim e Extremoz, oito empresas produzem diariamente: Vicunha; Santa Clara; Coats; Aquatrat; Nacional Gás; Norte e Guararapes. Tanto no CIA quanto no DIN praticamente não há iluminação e vias asfaltadas. A exceção é a área da Guararapes, construída a partir de iniciativa da própria empresa.

"A Guararapes recebeu o terreno e providenciou toda infraestrutura necessária de acesso e construção da fábrica", declarou, em nota, Jairo Amorim, diretor industrial da empresa.

Para João Lima, presidente do Sindicato da Indústria Têxtil no RN, um distrito industrial estruturado e bem aparelhado ajuda a indústria "comum todo", atrain-



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO

Falta de pavimentação e iluminação pública precária estão entre os problemas encontrados em distritos industriais no estado

Parelhas ganha indústria no setor de granitos

Um dos novos distritos industriais a serem instalados no Rio Grande do Norte será no município de Parelhas, na região Seridó, distante 246 quilômetros da capital potiguar. No mês passado, como forma de viabilizar o processo de implementação do complexo industrial, o Governo do RN concedeu Licença Ambiental à empresa Thor Granitos, com matriz no Estado do Espírito Santo, no Sudeste brasileiro.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE conversou com o gerente geral de operação da Thor Granitos no Nordeste, Jailton Pires de Paula. De acordo com ele, a implementação da fábrica está bem adiantada e deverá iniciar suas operações no mês de agosto, após inauguração definitiva. Já o planejamento de trabalho deve ocorrer a partir de outubro.

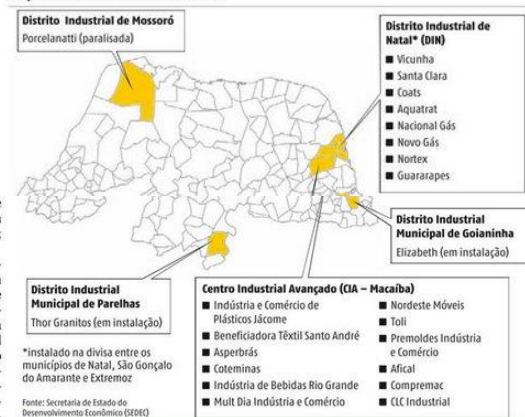
"Como trabalhamos com granito, o processo de produção é dividido em três fases. Neste primeiro momento, vamos trabalhar os blocos, transformando-os em chapas duplas e resiná-los, porque não são estruturalmente firmes, precisamos garantir que movimentação não resulte em quebras. A terceira fase é de polimento, que só deverá ocorrer em outubro, quando já tiver tudo organizado", explicou Pires.

Segundo o diretor, a empresa contou com incentivo governamental do Proadi, para a compra da máquina de polimento, mas, o terreno para construção da fábrica foi espoliado pela própria empresa. "Até o momento, já investimos R\$ 5 milhões aqui no RN. Além da fábrica, temos outras três pedreiras diretas, duas parceiras, tudo no raio de 60 km de Parelhas, e uma no Ceará", disse Pires.

Questionado sobre o motivo de vir para o Rio Grande do Norte, o diretor declarou que a escolha é fruto de uma visão comercial. "Atualmente, 75% do PIB da rocha ornamental está no Espírito Santo, onde é nossa matriz. E a Thor é uma das maiores exportadoras do mundo. O fato da gente estar com esta unidade e de atrair mais indústrias e deslocarmos o eixo do Sudeste. O RN é uma via exportadora nova, com muito mercado", garantiu.

Raio X dos distritos industriais do Rio Grande do Norte

Empresas existentes em cada um deles



*Instalado na divisa entre os municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante e Extremoz

Fonte: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC)

do novos interessados e auxiliando quem já está instalado. "No CIA, por exemplo, têm dois pontos que são muito importantes e que seguem pendentes: a iluminação, que aumenta a segurança, e o asfaltamento das vias paralelas e a principal, marginal à rodovia, que há muitos anos vem sendo prometi-

do e nunca foi feito. São obras importantes e que, pelo menos pelo que foi dito pelo Governo atual, serão concluídas", afirmou.

Burocracia

Outra reclamação do setor diz respeito às burocracias que emperraram diversas tentativas de im-

plantações. "Há de se destacar o esforço do Governo Estadual, que melhorou significativamente a política de concessão de licenças que dependem do Estado. Mas, no setor de vestuário, por exemplo, as pequenas empresas chegam a esperar meses para obter todas as licenças e alvarás e assim poder ini-



Lima: Expectativa de melhorias

ciar suas operações. Isto prejudica tanto a elas, como as grandes empresas que são compradoras destes serviços. A empresa [Guararapes] teve que recorrer à compra de mais produtos importados e terceiros (outros estados) para abastecer as lojas", declarou Jailton Amorim.

A TRIBUNA DO NORTE encaminhou demanda à Sedec solicitando dados sobre quantitativos de produção do setor e empregos diretos gerados nos distritos industriais, mas, até o fechamento desta edição, não obteve sucesso. Em números, a Sedec declarou apenas a quantidade de empresas beneficiadas pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (Proadi) - 100 empresas - e pelo Programa do Gás Natural (Pro-Gás) que contempla oito empresas.

BATE PAPO

William Eufrásio Nunes Pereira - coordenador do Mestrado em Economia na UFRN

“A indústria cresceu. O ponto negativo é que não teve tanta força”

Para analisar os dados divulgados pelo IBGE de forma mais específica e detalhar a série histórica entre 2003 e 2013, além de contrapor com o cenário econômico atual, com diversos setores industriais em crise, a reportagem da TRIBUNA DO NORTE conversou com o professor-doutor William Eufrásio Nunes Pereira, atual coordenador do Programa de Mestrado em Economia da UFRN. De acordo com o especialista, os números divulgados e a série histórica apresentaram um crescimento, não significativo, mas que demonstra certa evolução industrial. No entanto, pelo cenário atual da economia brasileira, este ano deve fechar com declínio acentuado no número de empregos, salários e rendimentos. Sobre o Rio Grande do Norte, ele admitiu a falta de estrutura dos distritos industriais, mas, cobrou maior participação do Poder Público.

William Pereira é graduado em Economia pela Universidade Fe-



O Estado tem que tentar organizar e segurar os pequenos e médios. Serão estes que realmente poderão investir e gerar mais empregos e receitas”

deral da Paraíba (UFPB), especialista em Gestão dos Recursos Humanos pela UFRN, mestre em Economia pela UFPB e doutor em Ciências Sociais pela UFRN, onde também é professor adjunto do Departamento de Economia.

O que a série histórica revela?

A grosso modo, temos uma tendência de crescimento, não signifi-

ficativa, mas, um aumento geral, nas unidades locais, de empregos, salários. O ponto positivo é que cresceu e o ponto negativo é que não teve tanta força. Noto ainda que o crescimento maior se deu entre 2007 e 2011, quando pequenas quedas passaram a ser detectadas, algo que também não era tão significativo, mas, eram declínios frente ao crescimento. Nessa época também começou a crise mundial no Brasil, mas, que devido a política do Governo Federal, alguns setores não sofreram tanto. Em 2012 caiu novamente e em 2013 ficou em alto, com o crescimento observado”.

E a relação dos dados apontados pelo IBGE e a situação econômica brasileira atualmente?

A política econômica que tentou atenuar os impactos da crise mundial atuou bem até o ano passado. Nesse ano, nós vamos ter uma acentuação do declínio em número de empregos, salários, média

de rendimentos pagos. Alguns empresários já se adequaram ao mercado, aumentando a produção e demitindo o corpo de trabalho. Mas, no grosso, todos foram afetados.

No caso do Rio Grande do Norte, a relação entre os salários pagos e o número de pessoas ocupadas possui uma diferença substancial entre a indústria extrativa e a de transformação. Qual o motivo?

Estamos em um paradoxo. As taxas de desemprego estão crescendo, mas, há diversos postos de trabalho desocupados. Na prática, como isto funciona? Sobram vagas para os postos que exigem mais qualificação, pois, o mercado não possui tantos profissionais deste tipo. O emprego que tem boa rotatividade são os cargos médios nas fábricas, sem tantas qualificações. Nos últimos anos, os mais capacitados, inclusive, tiveram aumentos de remunerações, porque são importantes. Contudo, até estes ganhos estão a perigo a partir deste momento, com os ajustes e a nova política econômica.

Além destas mudanças ocasionadas pelo cenário de crise, o



RN tem outra dificuldade, que é a falta de estrutura nas adjacências das fábricas nos distritos industriais. De que maneira isto limita investimentos?

Estas dificuldades de estrutura são de caráter interno, pela falta de ação e investimentos do Governo Estadual. Mas, as fábricas sofrem mesmo é com a retração do mercado mundial. A política brasileira, desde a década de 90, é de destruição da tecnologia local. O Plano Real favoreceu a nossa moe-

da em relação ao dólar e ficou barato importar. Então, houve um desmonte da produção de tecnologia interna, que poderia nos desenvolver. As grandes indústrias fizeram contratos e investimentos que não podem ser deslocados neste momento. O Estado tem que tentar organizar e segurar os pequenos e médios. No Rio Grande do Norte, serão estes quem realmente poderão investir e gerar, relativamente aos grandes, mais empregos e receitas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 28.06.15
FINANÇAS

1 A crise chegou pra valer no varejo brasileiro. Segundo o jornal Valor Econômico, as redes Casa Bahia e Ponto Frio, cortaram nada menos do que três mil vagas de trabalho. Mesmo assim, algumas redes continuam investindo na expansão e, contratando mais funcionários onde estão ampliando seus negócios.

2 A APAS, entidade dos supermercados de São Paulo, projeta crescimento nas vendas em 2016. Acredita que a inflação estará entre 6,0% a 6,5% e crescimento do PIB de 1%. No início de 2016, os setores de alimentos e bebidas, em especial os supermercados, tendem a aumentar as vendas em função do otimismo constatado em 2015.

3 O estudo mensal da Abramat aponta a expectativa regular para as vendas da indústria de materiais de construção no sexto mês do ano. A pesquisa informa que 42,9% das empresas esperam encerrar junho com faturamento regular; o percentual mantém-se como expectativa para julho. Além disso, o estudo também revela que 42,9% preveem vendas ruins no mês.

Um semestre pra esquecer

Se existe um primeiro semestre para ser esquecido na vida dos brasileiros, certamente é esse que termina na próxima terça-feira (30). Nada evoluiu na vida sócio-econômica do País, pelo contrário tudo veio abaixo, estragando o que foi realizado nos últimos 12 anos. Na economia o baixo crescimento do PIB está confirmando como foi essa derrocada. Na vida do cidadão, o aumento do desemprego com recordes históricos. O semestre iniciou com a estimativa de que o chamado ajuste fiscal conseguiria reverter a queda das estatísticas, já nos dois últimos meses do período. O que se vê é uma piora sem precedentes, atingindo até mesmo a arrecadação comprometendo o equilíbrio das contas, o ajuste fiscal perseguido pelo governo.

ADIAMENTO A retomada da atividade e da confiança deve ser adiada para 2016, embora o governo pregue que as medidas do ajuste são suficientes para trazer novo fôlego ainda em 2015. Economista da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Flavio Castelo Branco lembra que a última ata do Copom do Banco Central sinalizou que o ciclo de alta da taxa básica de juros, a Selic (atualmente em 13,75% ao ano) aparentemente teve o ciclo estendido. A equação é simples, diz o economista: "O juro alto eleva o custo do crédito e afasta o empresários de novos investimentos, prejudicando o crescimento da economia".

Pagamentos

A semana começa com o Governo do Estado e as prefeituras "catando" dinheiro para pagamento dos servidores públicos, amanhã e terça-feira. Contam com a entrada da última quota do Fundo de Participação. Já o governo terá como receita adicional a segunda parcela da venda da Conta Única ao Banco do Brasil, cerca de R\$ 50 milhões.

Excesso

Amanhã (29), os brasileiros terão transferido aos cofres públicos R\$ 1 trilhão em impostos, em 2015, em todos os níveis da administração, conforme marcará o Impostômetro. Em contrapartida, de acordo com levantamento recente, o Brasil é o pior país em retorno desses tributos à população. Falta qualidade em tudo, em educação, saúde e segurança.

FINANCIAMENTO O BNDES quer usar até R\$ 10 bilhões do FGTS para financiar usinas geradoras de energia e infraestrutura. O Nordeste já foi penalizado com a proibição do Banco do Nordeste em financiar grandes empreendimentos, como os parques eólicos.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

Evento estimula turismo regional

« NORDESTE » Salão de Turismo no mês de agosto vai expor atrações de quatro estados beneficiados pela duplicação da BR-101, incluindo o RN

O potencial turístico, cultural, artístico e gastronômico de quatro Estados do Nordeste beneficiados com a duplicação da BR-101: Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, será exposto no 2º Salão de Turismo Rota 101 Nordeste, que foi lançado sexta-feira e será realizado de 6 a 8 de agosto no Centro de Convenções de Pernambuco. A primeira edição ocorreu em Natal.

No lançamento do evento, o ministro do turismo, Henrique Eduardo Alves, reafirmou a importância do turismo regional

para a economia nordestina. Pernambuco, Alagoas, Paraíba e RN, bem como os municípios e empreendimentos localizados ao longo dos 600 quilômetros da rota, entre Natal e Maceió, vão expor seus destinos e vender produtos e serviços, além de gastronomia, artesanato e fazer apresentações culturais. São esperados 800 expositores e participação de 200 marcas. O público estimado é de 9 mil visitantes.

“É uma rota que tem tudo para ser mais explorada e divulgada para incrementar o turismo regional”, lembrou o ministro.

Alves ressaltou que a maioria dos turistas brasileiros ainda viaja de carro e que, em um trecho tão pequeno do litoral, estão alguns dos destinos turísticos e atrações culturais mais visitados do Nordeste. Ele defendeu o potencial que a atividade representa para a economia, além da consistência e capilaridade do setor na geração de emprego e renda.

O Salão de Turismo é realizado pelas empresas Espacial e Argus, com sede em Natal. O Ministério do Turismo apoiará o evento com exposição e ações de marketing, além de seminário.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

Crédito em 2015 terá desempenho mais fraco em 12 anos

« FINANCIAMENTOS » A retração econômica, somada ao ciclo de alta dos juros, levará a uma expansão de apenas 9% dos financiamentos, diz o Banco Central

CÉLIA FROUFE E
VICTOR MARTINS

São Paulo (AE) - O Banco Central previu nesta semana, que o mercado de crédito em 2015 terá o desempenho mais fraco dos últimos 12 anos. A retração econômica, somada ao ciclo de alta dos juros, levará a uma expansão de apenas 9% dos financiamentos. Os bancos públicos continuarão a puxar os empréstimos, mas não com o mesmo vigor de antes. O setor imobiliário também já vem perdendo a força nos últimos meses. Apesar disso, os juros para o consumidor não param de subir e bater recordes de alta.

"Anova projeção está mais realista, pois já estava meio claro que o crescimento seria menor do que 10%", avaliou o economista do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves.

O temor do brasileiro em se endividar em um momento de fechamento de postos de trabalho e os bancos mais seletivos na hora de conceder linhas também ajudam a formar a expectativa de que o volume de financiamentos vai desacelerar pelo quinto ano consecutivo. A projeção anterior do BC era de expansão de 11% do crédito este ano ante alta 11,3% em 2014. Em 2003, a elevação foi de 8,81%.

"Boa parte dessa revisão decorre da evolução do crédito nos primeiros cinco meses do ano", disse o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel. De janeiro a maio, o estoque de di-



DMULGAÇÃO

A projeção anterior era de expansão de 11% do crédito este ano

nhheiro emprestado subiu 2,1%, para R\$ 3,081 trilhões. Em 12 meses, a alta é de 10,1%, o que pressupõe que está embutida na previsão do BC uma queda em algum momento até o final do ano.

O financiamento imobiliário, apesar de mais resistente, também dá sinais de esfriamento, como em maio, quando subiu 1% ante abril. "O crescimento imobiliário mensal é pequeno para a modalidade, que geralmente tem altas mensais próximas a 2%", comparou Maciel. Ele lembrou que esse segmento atingiu o pico de crescimento em 2010, de 56%, e que a partir daí houve desaceleração desse mercado. Em 12 meses até maio passado, a alta está em 24,5%.

Já as concessões de crédito

imobiliário com recursos direcionados para pessoas físicas despencaram 29% no mês passado em relação a abril. Maciel comentou, no entanto, que variações mensais oscilam muito e, por isso, o melhor é observar resultados acumulados. Nos primeiros cinco meses do ano, a alta é de 0,9%. O juro desse segmento ainda é menor que o das demais modalidades - ficou em 10,1% ao ano no mês passado.

A taxa de juros média de mercado em maio foi de 42,5% ao ano, o maior da série iniciada em 2011. Também foi recorde o juro cobrado no rotativo do cartão de crédito, de 360,5% ao ano. A cobrança se dá sobre o valor que sobra da fatura quando o consumidor decide pagar apenas o valor mínimo.

Empresas imobiliárias estão otimistas

« MERCADO » Expectativa de empresas é que, apesar da conjuntura econômica desfavorável, as vendas fechem o ano com saldo positivo. Promoções estão entre as estratégias para atrair os consumidores

FERNANDO DOMINGO
Repórter

O setor imobiliário comercial vem registrando crescimento em relação à 2014 e deve fechar o ano com "saldo positivo". A avaliação é do empresário Caio Fernandes, diretor presidente da incorporadora Caio Fernandes Negócios Imobiliários e organizador da campanha "É Hora de Comprar. Vem Pra Cá", iniciada no último mês de abril. De acordo com ele, a ação de marketing rendeu R\$ 16 milhões, com sete empreendimentos ofertados, e terá uma segunda fase, já sinalizada para oferecer unidades de 12 empreendimentos.

"Todo mundo está falando das dificuldades de mercado, das dificuldades políticas, mas, o menos atingido foi o setor de construção comercial, diferentemente do setor de construção social. Tanto que todos os índices econômicos colocam o imóvel como o melhor crédito, por mais que os bancos estejam restringindo muito", comentou Caio Fernandes. Segundo o empresário, os imóveis são considerados dividendos saudáveis. "O imóvel é um bem que ainda valoriza, quem compra na planta, por mais que não esteja valorizado como antigamente, você ainda pega, ao final, 20% a 30% líquido de valorização. O cliente pagou com tranquilidade, parcelado e ainda



Em 2014, foram vendidos mais de 4 mil imóveis em Natal. Expectativa é superar essa marca este ano

vai recuperar", afirmou.

Para a vice-presidente de Mercado Imobiliário do Sindicato da Construção Civil do RN (Sinduscon/RN), Larissa Dantas Gentile, a estabilidade do cenário econômico potiguar é reflexo das ações de marketing. "Nós temos uma velocidade de vendas que vem se mantendo constante. Não tivemos grandes surpresas neste ano. Alguns meses vendemos bem, outros nem tanto. Ano passado, por exemplo, com a Copa foi ruim, mas, em seguida já recuperamos. E, por causa do cenário brasileiro, muitas empresas estão fazendo muitas promoções. Estamos vendo que tem sido feito um esforço bem maior

para se vender imóveis com boas ofertas", declarou Dantas.

Conforme o Índice de Velocidade de Vendas, em 2014, foram vendidos mais de quatro mil imóveis prontos ou na planta em Natal, o que representou aproximadamente 400 vendas por mês. Em 2015, a expectativa das incorporadoras é que este número seja superado. "É a hora de comprar, as negociações estão abertas. Como os bancos recolheram um pouco os financiamentos, então, os formatos estão muito mais facilitados para o cliente, que negocia diretamente. Hoje está muito melhor para quem compra do que para quem está vendendo", pontuou Fernandes. A pri-

meira fase da campanha "É Hora de Comprar. Vem Pra Cá" contou com a participação de cinco construtoras e incorporadoras locais - Constel, Aldann, SDantas, Hema e Coengen - ofertando unidades em sete empreendimentos, distribuídos pelas zonas administrativas da capital.

NATAL ATRAENTE

Em fevereiro deste ano, um estudo desenvolvido pela consultoria Prospecta Inteligência Imobiliária e divulgado pela revista Exame, apontou a capital potiguar como a quinta melhor cidade do país para se investir em imóveis. Para a análise, foi utilizado o indicador PzIlead - que analisou todos os municípios com menos de um milhão de habitantes (96% do Brasil) - e levado em consideração características como renda per capita elevada, população com alto nível de instrução e vínculo empregatício, entre outros. As outras quatro que estão à frente de Natal são do interior de São Paulo e do Mato Grosso do Sul

BATE PAPO

Caio Fernandes

Presidente da Caio Fernandes Negócios Imobiliários

O que mudou no mercado potiguar com a crise econômica brasileira e os ajustes fiscais?

Antigamente, há 10, 12 anos, o cliente fazia boa parte dos financiamentos direto com a construtora e o mínimo com os bancos. E, isto foi mudando. O Governo abriu crédito, estimulou consumo, e o quadro se inverteu. O que está acontecendo agora é um certo retorno, onde as construtoras é que são facilitadas mais. Contudo, ainda é o crédito mais barato que existe, porque você compra imóvel à 10% ao ano. No caso dos carros, por exemplo, é de 25% ao ano.

Há alguns anos o setor potiguar enfrentou algumas dificuldades e passou a ter um acúmulo muito grande de estoque. Isto permanece?

O Rio Grande do Norte já diminuiu bastante. Nós tínhamos sim um estoque, mas, eu diria que 70% foi justamente das empresas do Sul e Sudeste que vieram pra cá e fizeram um planejamento errado. Então, os empreendimentos boiaram. Eles lançaram imóveis de alvenaria estrutural ao mesmo preço da convencional, o que confundiu até os clientes. Na estrutural, ela não permite que você abra uma porta, que mude uma planta, enquanto a convencional tem garantia total sobre isso e os riscos de construção são bem menores. No caso, os estruturais tinham que custar até 30% mais baratos, para equalizar demanda e consumo.

Quais as dificuldades e benefícios de se comprar imóvel em Natal?

Natal se transformou num dos m² mais baratos do país em

capital. Há cinco anos, tínhamos um m² mais valorizado que João Pessoa, Fortaleza e, em alguns casos, Recife. Hoje, não. Agora, quem comprar, vai se dar bem, porque estes estoques vão zerar por completo e vamos ter que ter um alinhamento de preços, a curto/média prazo. O m² hoje gira entre R\$ 1,8 mil e R\$ 2,5 mil, de produtos para classes sociais, como Minha Casa Minha Vida. A partir de daí, você vai encontrar entre R\$ 3,5 mil até R\$ 8 mil. Claro que tudo depende também da valorização do bairro, se tem infraestrutura, saneamento.



ADRIANO ARRELI

Há cinco anos, tínhamos um m² mais valorizado que João Pessoa, Fortaleza e Recife. Hoje, não".

Turismo de janeiro a janeiro

HENRIQUE EDUARDO ALVES
ministro do Turismo

O mês de julho está próximo, e com ele a expectativa dos destinos turísticos em movimentar sua economia com a chegada da "alta temporada". Os visitantes chegam, o comércio é beneficiado e toda a cadeia do turismo, composta por 52 segmentos, é impactada.

Há quase dois meses no Ministério do Turismo, percebi que o maior desafio não é encher hotéis ou poltronas de avião em alta temporada, mas manter os destinos movimentados o ano todo. Tenho me reunido com empresários, secretários de turismo, prefeitos e governadores e todos dividem essa mesma percepção: só conseguiremos manter a indústria do turismo em alta o ano todo se diversificarmos a nossa oferta entre lazer e negócios.

Estive em Santa Catarina para uma série de agendas importantes para o turismo, compromissos que havia assumido desde o início de maio, quando recebi no Ministério do Turismo o senador Dário Berger e o deputado federal, Gean Loureiro. Lá, vi de perto como essa combinação pode dar certo. A capital catarinense está prestes a receber um espaço multiuso para combater os impactos da sazonalidade no turismo. Entre março e setembro, a cidade registra elevadas taxas de desocupação e a instalação do

equipamento irá atrair eventos e, consequentemente, movimentar a economia local durante todo o ano.

No Rio Grande do Norte esse cenário não é diferente. Também sofremos com a sazonalidade e precisamos criar estratégias para atrair os turistas o ano inteiro. Mas, para fazer essa transformação, é importante que seja feito um trabalho integrado, uma parceria entre a sociedade, gestores locais e a União. Desde a criação do Ministério do Turismo, o Rio Grande do Norte já recebeu R\$ 360 milhões para obras de infraestrutura turística. Desse total, R\$ 196 milhões vieram graças ao esforço dos deputados e senadores para melhorar o turismo de nossa região.

Posso falar desse assunto com propriedade, pois, quando eu era deputado, consegui realizar inúmeras melhorias com recursos de emendas. Consegui, por exemplo, recursos para a construção do teleférico de Santa Cruz e para a reurbanização da orla de Ponta Negra. Também garanti verba para a ampliação do Centro de Convenções de Natal e para as obras do Museu da Rampa. Porém, é importante que os gestores locais façam agora a sua parte e deem andamento às obras, para que esses equipamentos fiquem prontos e atraiam turistas o ano todo.

Como ministro, continuo empenhado em ajudar nosso estado a



Além dos atrativos arquitetônicos, os destinos devem oferecer segurança, facilidade de acesso e transporte."

melhorar sua competitividade e diversidade turística. Mesmo há pouco tempo no comando do Ministério do Turismo, já consegui a liberação de R\$ 4,5 milhões para execução de obras em 27 municípios de nosso estado. Projetos que já estavam em fase de conclusão e que, dessa forma, conseguimos fazer os pagamentos. Estamos atentos ao andamento dos projetos que dependem de verba do MTur. À medida que as obras forem avançando, os recursos vão sendo liberados.

Porém, além dos atrativos arquitetônicos, os destinos devem oferecer segurança, facilidade de acesso e transporte. Seguindo essa premissa, me reuni recentemente com o secretário executivo do Ministério dos Transportes, Edson Giroto, para tratar das obras de melhoria e duplicação de rodovias do estado. Essa é uma bandeira antiga minha e faço questão de continuar acompanhando.

Agora com ainda mais empenho, uma vez que o investimento em rodovias é fundamental para aumentar a qualidade das viagens e levar mais segurança aos cidadãos que circulam na região.

Além do transporte rodoviário, tenho acompanhado de perto o funcionamento do Aeroporto Governador Aluizio Alves, uma bandeira que levantei e tenho orgulho de ver hoje em funcionamento. Na última semana, o HUB foi tema de uma audiência pública realizada em nosso estado. Infelizmente, o convite para o evento chegou apenas três dias antes de sua realização, e com uma agenda já confirmada em Santa Catarina e, em seguida, em Foz do Iguaçu - encontro dos ministros do Mercosul -, não pude comparecer.

Mas esse é um tema que tenho tratado com muito carinho. Estive com a presidenta Dilma e com a presidente da TAM, Claudia Sender, e disse a elas sobre a importância de um centro de conexões aéreas em nosso Nordeste. Tenho conversado constantemente com a presidente Claudia e estou confiante que a companhia irá tomar uma decisão acertada.

Esse é só o começo. Ainda há um longo caminho a ser percorrido. Estou à disposição para, juntos, construirmos um Rio Grande do Norte melhor e transformá-lo em um dos principais destinos turísticos brasileiros.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.06.15
COMENTÁRIOS

ASSESSORIA



Integração do turismo

O ministro Henrique Eduardo Alves reafirmou ontem, em Recife, a importância do turismo regional para a economia nordestina. Ele participou do lançamento do Salão de Turismo Rota 101 Nordeste, evento de integração entre os quatro estados beneficiados com a duplicação da BR-101. O salão será realizado entre os dias 6 e 8 de agosto no Centro de Convenções de Pernambuco. Na ocasião, o prefeito de Recife, Geraldo Júlio, disse que a presença de Henrique Alves no Ministério do Turismo eleva o patamar do debate sobre o setor. Ainda em Recife, o ministro Henrique Alves esteve com o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (foto). O encontro foi no Palácio do Campo das Princesas. Apesar do caráter de cortesia da visita, os dois conversaram sobre o turismo regional e comentaram rapidamente a importância do centro de conexões anunciado pela TAM para o Nordeste. Recife, Natal e Fortaleza disputam a localização do empreendimento. O governador demonstrou uma atitude respeitosa com a candidatura de Natal. O ministro e o governador também discutiram problemas comuns aos estados nordestinos, entre os quais, a crise hídrica que afeta a região por falta de chuvas regulares nos últimos quatro anos.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

Consumidor terá acréscimo na 'luz'

« CUSTO » A Aneel vai manter a chamada bandeira vermelha para todos os consumidores de energia em julho. Significa um acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos em todos os Estados, exceto Amapá e Roraima

São Paulo (AE) - A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem a manutenção da bandeira vermelha para todos os consumidores de energia durante o mês de julho. A bandeira vermelha implica um acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos em todos os Estados, exceto Amapá e Roraima, que ainda não estão conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Desde o início do ano, o custo de energia está mais caro para o consumidor. A bandeira vermelha representa a existência de condições mais adversas para a geração elétrica no País. Há ainda a bandeira amarela, quando a cobrança adicional é de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos, e a bandeira verde, sem custo adicional.

O sistema de bandeiras tarifárias, implementado com o intuito de alertar o consumidor a respeito do custo corrente de geração, além de dividir com ele esse custo, já passou por um reajuste. Em janeiro, o valor adicional cobrado na bandeira vermelha era de R\$ 3 para cada 100 kWh. No caso da bandeira amarela, o acréscimo era de R\$ 1,50 por 100 kWh. A partir de março, contudo, os valores foram elevados em 83,3% e 66,6%, respectivamente. O sistema de bandeiras tarifárias entrou em vigor em janeiro, após o governo federal adiar sua adoção, inicialmente prevista para o início de 2014.

Mercado

O secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia, Altino Ventura Filho, defendeu, na semana passada, que o Brasil está ampliando sua oferta de energia muito acima do crescimento do mercado e ressaltou que particularmente neste ano o aumento da demanda por energia será quase nulo no País, como consequência ao desaquecimento da economia.

"No ano de 2015 (o mercado de energia elétrica) excepcionalmente deverá ter um crescimento muito baixo em função da questão econômica. Mas isso é conjuntural, e logo o Brasil voltará a crescer, não só sua economia, mas também seu mercado", afirmou ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado.

Ele destacou que em 2015, enquanto o mercado consumidor energético apresentará um crescimento "próximo de zero", a capacidade instalada de geração de energia terá aumento de 5%. Além disso, segundo ele, está previsto que entrem em operação 10,5 GW em 2016 e 7,6 GW em 2017, por meio de usinas que hoje estão em fase final de construção. "É claro que há certa incerteza, por que a condição hidrológica pode piorar, as obras podem atrasar, e a economia pode melhorar. Mas hoje a percepção é de que o suprimento de energia está assegurado", revelou.

Ventura Filho disse que, com a oferta de energia em nível confortável, é chegado o momento de baratear o custo elevado da geração. "Precisamos olhar com muito cuidado o momento adequado, sem comprometer a segurança energética".

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

Aeroporto do RN poderá operar mais voos por hora

« **AMPLIAÇÃO** » Após avaliação de órgão ligado à Aeronáutica, o terminal passou a ter a maior capacidade para realizar voos por hora no Nordeste

MAGNUS NASCIMENTO



O aeroporto passa a operar 30 voos/hora: Para Inframérica, capacidade pode ser mais uma 'arma' para o estado atrair o hub da TAM

O Aeroporto Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, recebeu autorização para ampliar a capacidade de operar voos por hora em 11%, de 27 pousos e decolagens por hora para 30 – a maior capacidade do Nordeste e o equivalente a um voo a cada dois minutos. O aumento é resultado de uma avaliação realizada pelo Centro de Gerenciamento de Navegação Aérea, órgão subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo do Comando da Aeronáutica, e foi divulgado ontem pelo Inframérica, operador do aeroporto.

“Conquistar a maior capacidade de pista do Nordeste é mais um ponto que pode favorecer a nossa concorrência pelo hub da TAM”, disse o presidente do consórcio Inframérica, José Luis Menghini, mencionando o centro de conexões de voos, ou hub, que a companhia aérea TAM pre-

tende implantar na região.

O RN disputa o investimento com as capitais de Pernambuco e Ceará, Recife e Fortaleza, respectivamente. O aeroporto de Recife pode operar 29 aeronaves por hora e o de Fortaleza 28.

A TAM anunciou em abril que estuda a viabilidade do hub e que vai decidir, até o final do ano, entre Natal/São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Recife como sede. Os critérios para a definição da cidade sede são: localização geográfica, infraestrutura aeroportuária e seu potencial de desenvolvimento, e ainda, que ofereça uma melhor experiência ao cliente.

A expectativa é iniciar as operações do hub em dezembro de 2016. O investimento alcança o valor de US\$ 1,5 bilhão – cerca de 3,9 bilhões. Segundo a companhia aérea, o hub traz oportunidades de novos voos, destinos, rotas e conexões para o Norte e

Nordeste. O objetivo é que opere destinos na Europa e também voos internacionais na América do Sul, além das operações dentro do Brasil.

O aeroporto que atende a Natal, localizado em São Gonçalo do Amarante, é um dos que concorrem ao investimento. O empreendimento foi o primeiro do Brasil concedido à iniciativa privada.

Como forma de ficar mais competitivo, o Rio Grande do Norte reduziu este ano o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o combustível das companhias aéreas, está analisando ampliar incentivos e expandir, também, o sistema ferroviário, para aumentar as opções de transporte até o aeroporto.

Pico

O aeroporto potiguar tem uma média de 66 aeronaves por

dia. O aumento na capacidade de operação nas pistas, segundo o consórcio Inframérica, é importante por possibilitar novas oportunidades de voos por hora, principalmente nos horários de pico.

Para Menghini, o aumento da capacidade de operação das pistas gera oportunidades de negócios e novos voos para os passageiros. “Nós acreditamos no potencial do Terminal e continuamos apostando nele e no Rio Grande do Norte. Em um ano crescemos 9% e estimamos fechar o ano de 2015 com 10% de incremento”.

A avaliação que possibilitou a ampliação ocorreu um ano após o início das operações no novo aeroporto. Toda a infraestrutura disponível para operações de aeronaves, como pátio, pistas de taxiamento, de pouso e decolagem e posições para estacionamento de aviões, foram avaliadas, segundo o consórcio.

Estados se mobilizam por investimento

Lideranças políticas e empresariais do Rio Grande do Norte se dizem mobilizadas para fortalecer o estado na disputa pelo hub da TAM, mas nos estados vizinhos a união em prol do investimento também existe. Na última segunda-feira, 22, o governo do Ceará reuniu mais de mil representantes e autoridades de variados segmentos da sociedade no encontro "Todos Unidos Pelo hub no Ceará".

Durante o encontro, o governador Camilo Santana apresentou slides contendo o que considera vantagens do estado, incluindo fluxo turístico, posição geográfica, distância de Fortaleza para destinos nacionais e internacionais, além de atrações na área de turismo e infraestrutura. Em um dos slides, há uma comparação entre as quantidades de meios de hospedagem, unidades habitacionais e leitos existentes na cidade, em Recife e Natal, mostrando números mais robustos para a capital cearense.

De acordo com informações divulgadas pelo governo, Santana propôs a confecção de uma carta, que será assinada por todas as entidades de classe, mostrando a importância desse empreendimento "para que as pessoas se envolvam e conheçam o HUB". Não tenho dúvida que o povo cearense, vai se unir em defesa desse projeto", declarou ele.

Neste mês, o governo federal incluiu o aeroporto de Fortaleza entre os que serão leiloados ao setor privado até o ano que vem e a medida, segundo representantes das classes política e empresarial do Ceará, é



No RN, empresários e políticos discutiram o hub em reunião

"fundamental" para o estado na disputa pelo hub.

Em entrevista recente ao jornal O Povo, o presidente da Federação das Indústrias do Ceará (Fiecc), Beto Studart, apontou que a concessão do aeroporto "vai possibilitar que o hub vá definitivamente para o Ceará".

Atento ao movimento cearense, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, organizou "um movimento suprapartidário, na defesa da implantação no estado, do hub".

RN

No Rio Grande do Norte, o hub foi tema de reunião recente entre o governador Robinson Faria, a bancada federal potiguar, deputados estaduais, prefeitos e representantes de entidades empresariais. Na ocasião, Robinson afirmou que o Executivo está disposto a oferecer no-

vos incentivos tributários à TAM em troca da instalação no Aeroporto Governador Aluizio Alves do hub. Ele ressaltou que além da redução do ICMS do querosene de aviação, que já diminuiu de 15% para 12%, o Governo também está disposto a oferecer incentivos tributários para compra de aeronaves, peças para as máquinas e em alimentos para as companhias aéreas, as chamadas empresas de catering.

O governador enumerou três vantagens do RN em relação a Ceará e Pernambuco. Ele disse que está em solo potiguar a melhor pista (no aeroporto), com maior capacidade de expansão; o fato do terminal potiguar ser privado e operado por uma já conhecida da TAM (a Inframérica que opera o aeroporto de Brasília onde também há um hub da TAM) e o querosene de aviação (QAV).

O HUB

Entenda o que a TAM quer implantar e vantagens:

O que é o projeto: A TAM quer transformar um aeroporto do Nordeste em um centro de conexão (hub) de voos, recebendo voos nacionais e internacionais. A proposta também é montar uma oficina para recuperação de aeronaves.

Quem disputa: 3 capitais disputam o posto de hub Nordeste (Natal, Recife e Fortaleza).

R\$ 3,9 bilhões é o investimento previsto pela TAM

NO RN

Como é hoje:

O aeroporto de São Gonçalo do Amarante atende poucos destinos nacionais, onde predominam os voos diretos. Os únicos voos internacionais, atualmente, são para Portugal, pela TAP, um de cargas para a Alemanha, operado pela Lufthansa, e um direto para Buenos Aires, na Argentina, que a GOL vai iniciar no dia 4 de julho.

O que mudaria:

3 voos internacionais seriam criados logo após o anúncio
13 novos destinos internacionais nos próximos três anos
18 voos domésticos criados além dos que já existem
223 frequências de voo semanais
R\$ 1,5 milhão de passageiros/ano passariam pelo aeroporto com a consolidação do hub
8 mil a 12 mil empregos gerados direta e indiretamente

Fontes: TAM / Prefeitura de Natal e arquivo TN

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

» ENTREVISTA » ERICH RODRIGUES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROVEDORES DE INTERNET E TELECOMUNICAÇÕES (ABRINT)

'Esperamos uma revolução nas regiões menos privilegiadas'

« INTERNET » O presidente da Abrint, Erich Rodrigues, fala sobre os desafios do Brasil e do RN no mercado da 'banda larga'

O Brasil fechou o mês de abril com 24,61 milhões de acessos de banda larga fixa, de acordo com os dados mais recentes sobre o segmento divulgados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O serviço estava presente em 37,22% dos domicílios brasileiros, no período. Um percentual ainda tímido em comparação a outros países e ainda menor em áreas como o Rio Grande do Norte. A avaliação é do presidente da Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), Erich Rodrigues. Engenheiro civil com MBA em gestão empresarial, o empresário potiguar assumiu este mês a presidência da entidade, que conta com 600 associados em todo o país. Nesta entrevista, ele fala sobre o desafio de universalização do serviço e sobre as perspectivas do programa Banda Larga para Todos, que o governo federal pretende lançar no segundo semestre para levar in-

ternet mais rápida à população.

De acordo com a Anatel, os serviços de internet banda larga estão em 37,22% dos domicílios brasileiros. A penetração é considerada satisfatória ou está aquém do que deveria?

O Brasil tem muitos desafios a vencer na universalização do acesso à banda larga, hoje concentrada nas grandes cidades e capitais. A penetração da internet no interior do País tem sido viabilizada pelos pequenos e médios provedores (representados pela Abrint). Não há dúvida, quanto mais conectividade, melhor desenvolvimento, mas infelizmente, ainda não estamos entre os 50 países mais conectados. Os EUA, por exemplo, têm cerca de 85% dos domicílios com internet e velocidade quatro vezes maior que a nossa.

Na região Nordeste esse percentual é ainda menor (17,08%). O que dificulta uma disseminação maior do serviço na região?



ALEX REGIS

« Não há dúvida, quanto mais conectividade, melhor desenvolvimento. Mas, infelizmente, ainda não estamos entre os 50 países mais conectados ».

A infraestrutura existente e a renda das cidades. Como tudo na economia, maior poder aquisitivo proporciona mais demanda por serviços. O problema no caso do acesso à Internet, é o fato dele ser um vetor de desenvolvimento e por isso, precisa ser incentivado fortemente para mudar a realidade de cidades e regiões.

O Rio Grande do Norte, segundo a Anatel, tem o maior índice de acessos em cada 100 domicílios da região (22,94%). É um dado a se comemorar?

É um percentual baixo. Precisamos ter mais redes conectando os municípios e mais re-

des de distribuição dentro das cidades. Os provedores de acesso estão mudando rapidamente de rádio para fibra óptica para proporcionar velocidades cada vez melhores para o acesso. Parabenizo a UFRN, POP-RN e Metrópole Digital pela implantação de fibra óptica para atender uma média de 450 escolas da Grande Natal, com banda larga real. Alguns estados investiram em "cinturões digitais", promovendo essa conectividade, no caso do RN acredito que a iniciativa privada deve ser parceira dos entes públicos para efetivarmos avanços reais e rápidos nessas infraestruturas.

O governo prevê lançar neste segundo semestre o Programa Banda Larga para Todos, com a proposta de levar internet mais rápida - via fibra óptica - para ao menos 45% dos domicílios até 2016. Qual é a grande vantagem para o consumidor e o setor?

Fibra óptica é que a tecnologia tem de mais atual, permite a cada momento o aumento das velocidades. Nessas redes se transmite o famoso tripleplay (TV, dados e telefonia), o que proporciona um conjunto de serviços e entretenimento à parte da população que está excluída. O projeto apresentado pela Abrint ao Ministério das Comunicações em janeiro de 2014, que se transformou em base para o programa Banda Larga para Todos do Governo Federal, a ser lançado ainda em 2015, prevê se levar redes de fibra para 1.284 cidades com menos de 100 mil habitantes. Beneficiará 12 milhões de domicílios e 40 milhões de pessoas, ou seja, 20% da população brasileira. Será uma revolução de conhecimento e oferta de tecnologia nas regiões menos privilegiadas.

E para as empresas provedoras de internet, neste ano de ajuste fiscal e redução do consumo, qual é a perspectiva? É possível esperar crescimento?

Sabemos que o nosso setor será atingido, mas deve ser um dos únicos que continuarão crescendo fortemente pela necessidade na economia e pela carência acumulada. As pessoas podem cortar lazer, economizar no orçamento, mas dificilmente alguém cancela sua conexão à Internet. Já podemos considerar um bem essencial, como energia e água.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.06.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

FINANÇAS

Uma semana baixo astral

A instabilidade econômica que o País atravessa perdurou durante toda a semana, de segunda-feira até ontem, com notícias negativas diariamente. Começou as projeções do boletim Focus, seguida de aumento do desemprego, queda da arrecadação e inflação em alta, com a confirmação do Banco Central de uma possível taxa de 9% em 2015. Ontem, a Fundação Getúlio Vargas disse em pesquisa que a confiança do consumidor recua 1,4% em junho, na quinta queda no ano. O Índice da Situação Atual recuou 5,1% em junho. Já o Índice de Expectativas teve alta de 0,2%. Analistas afirmam que a baixa confiança tanto dos consumidores quanto do empresariado, por conta da deterioração econômica, acaba dificultando a recuperação da economia.

LONGO PRAZO O Conselho Monetário Nacional elevou a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para 6,5%, nível que será válido para o terceiro trimestre de 2015. A taxa é usada para corrigir empréstimos concedidos pelo BNDES. Tinha sido elevada para 6,0%, ao ano para o segundo trimestre de 2015, seguindo diretriz da equipe econômica de reduzir os subsídios do governo em momento de aperto fiscal.

Cartões (I)

Na contramão do indicadores de recessão da economia brasileira, o setor de cartões de crédito espera por uma expansão de alta de dois dígitos. A estimativa é de crescimento de 11% para este ano, diz a Abecs, entidade que representa as administradoras de cartões. O setor já registrou crescimento entre 18% e 19% em anos anteriores.

Cartões (II)

Em maio as operações com cartões de crédito registraram crescimento de 9,1% ante o mesmo período de 2014, atingindo R\$ 156,6 bilhões. Na comparação mensal a expansão foi de R\$ 1,5%. O volume de crédito destinado à pessoa física somou R\$ 1,45 trilhão em maio, um aumento de 0,6% sobre abril e de 11,2% na comparação anual.

INDICADOR A venda de papelão ondulado no Brasil diminuiu 5,7% em maio, na comparação com maio de 2014. É uma sinalização forte da crise econômica na indústria, principalmente, nos segmentos usam o papelão nas embalagens.